Revista do Rádio

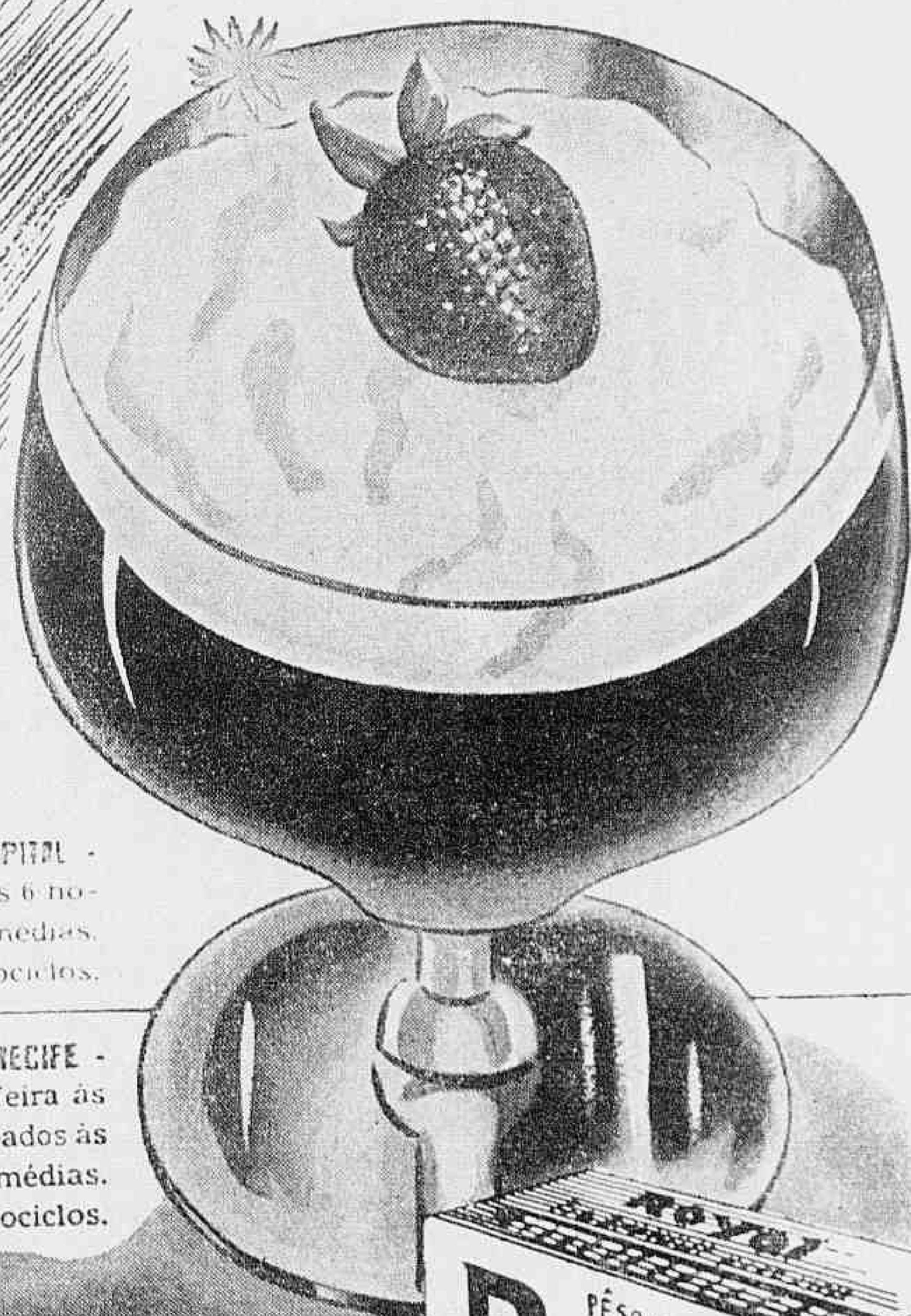




N.º 135  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  8-4-952

Faça uso de Gelatina Royal





e concorra aos valiosos prêmios distribuidos pelas emissoras:

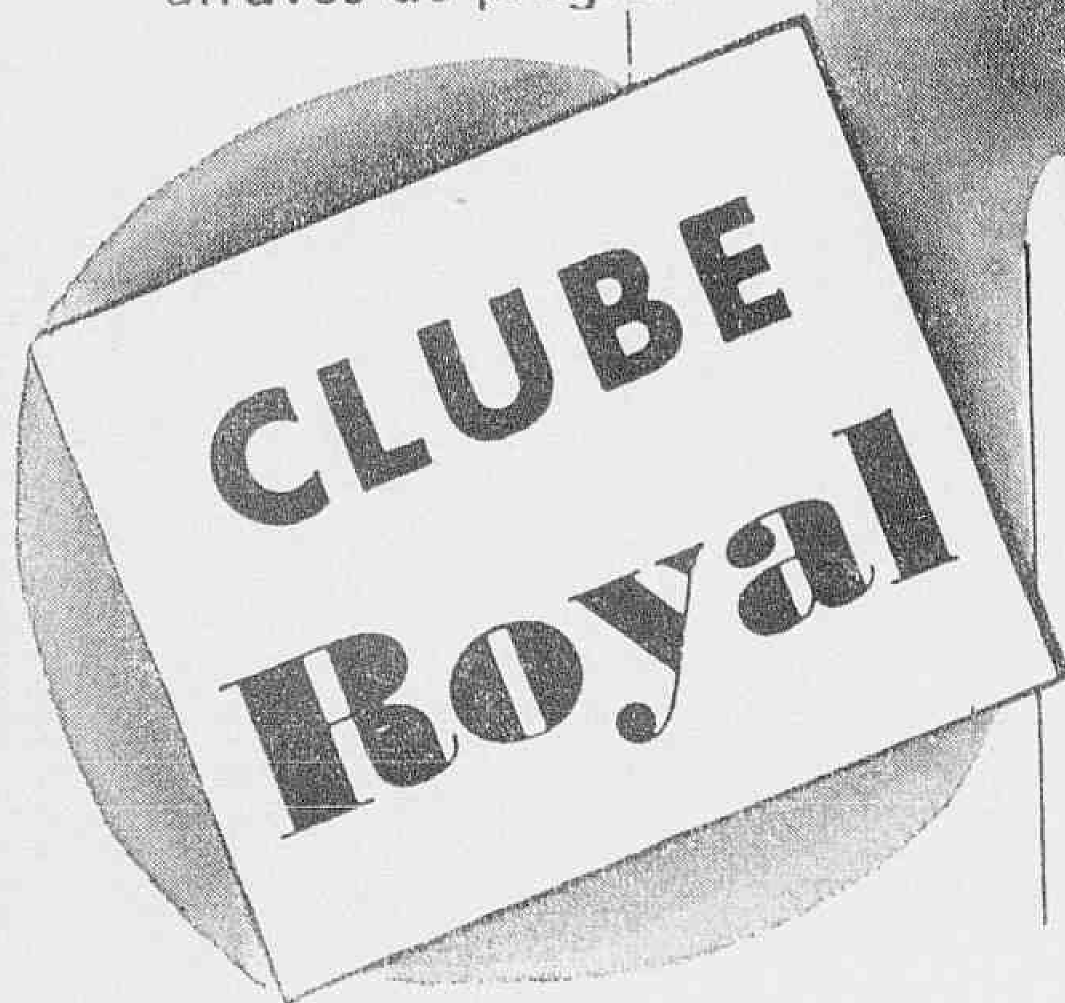
RÁDIO TAMOIO DO RIO DE JANEIRO PRB-7 e ZYC-8 Diàriamente às 7 horas da noite. Ondas médias. Frequencia 900 quilociclos.

RÁDIO SÃO PAULO - CAPITAL - PRA-5 Diàriamente às 6 horas da tarde. Ondas médias. Frequência 1.260 quilociclos.

RÁDIO FARROUPILHA DE PÔRTO ALEGRE - PRH-2 Diàriamente às 6 da tarde. Ondas longas. Frequência 600 quilociclos

RÁDIO TAMANDARÉ DE RECIFE - ZYK-20 De 2a. a 6a. feira às 5:30 da tarde e aos sábados às 5:45 da tarde. Ondas médias. Frequência 890 quilociclos.

através do programa:





...que apresenta diàriamente "As Aventuras do Famoso Capitão Atlas", Patrocínio da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC. - *fabricantes do Fermento em Pó Royal, usado e recomendado por três gerações de donas de casa; das Gelatinas e Pudins Royal, as sobremesas deliciosas; e do Môlho Saroma, o tempêro dos paladares requintados.*

MAIS UM CASAMENTO...

A Rádio-Atriz Ficou Noiva do Jogador de Futebol!





As irmãs Dulce e Deuza Martins da Rádio Nacional fazem parte da lista das artistas mais queridas do rádioteatro carioca. Ainda que alérgicas à imprensa, nem por isso os nomes de uma e de outra fogem ao noticiário especializado.

Dulce Martins por exemplo, veio ao cartaz, recentemente, devido ao seu noivado com o locutor Reinaldo Dias Leme. Agora é a Deuza que merece o destaque, também por assuntos de Cupido. Ao que tudo indica, ficou noiva a mais nova das irmãs Martins do elenco da Rádio Nacional. Noiva, sim, e com provável casamento ainda para êste ano. Quem é o felizardo? Nada menos que o popular jogador de futebol, Maneca, do C. R. Vasco da Gama, conhecido pela sua maneira positiva de fazer goals.

Como surgiu o romance? Vamos contar a história, baseados nas informações que o próprio irmão da noiva, o rádio-ator Domingos Martins, prestou a um de nossos redatores.

Antes de mais nada é preciso que se diga que o "crack" Maneca, que veio lá da Bahia, parece ter fascinação pelas coisas do rádio. Tanto assim que chegou a manter um romance, há tempos, com Olivinha Carvalho, romance que por um triz não chegou ao altar. Maneca parece disposto, mesmo, a adorar o rádio, através uma de suas representantes mais bonitas. E o namoro, como é que foi?

Aconteceu que o Maneca, durante um recente encontro futebolístico, sofreu um acidente, com ferimento no rosto. Teve, mesmo, que se recolher a um hospital, em tratamento intensivo. Foi aí que surgiu Deuza Martins, tôda dedicação, prodigando-lhe cuidados e ternura. Maneca não resistiu à flechada de Moleque Cupido, que andava por perto. Confessou os seus sentimentos à rádio-atriz. Esta recebeu a declaração muito diferente de tantos outras vividas ao microfone. Sorriu, envolvida pela concretisação dos seus sonhos de moça. E... bem, êle e ela, ao que tudo indica, estão noivos. Pretendem realizar o casamento numa data muito próxima. Talvez mesmo na época em que a Dulce e o Reinaldo Dias Leme subirão o altar. Seria um casamento duplo! Haverá mesmo o casamento? Parece que sim. O romance pelo menos, existe. E que os dois sejam muitos felizes: o jogador de futebol e a rádio-atriz que se apaixonaram de forma irremediável: Maneca encontrou sua "deusa"!



No meio da multidão, Deuza Martins parece "torcer" pelo noivo, durante uma partida de futebol



Pela vontade de Marlene, o Francisco Carlos já estaria com a coroa de "Rei do Rádio"...

"BRIGA" entre ARTISTAS Por Causa do "REI do RÁDIO"

EMILINHA BORBA JÁ POSSUE O SEU CANDIDATO: JORGE GOULART ★ FRANCISCO CARLOS É O PREFERIDO DE MARLENE ★ HELENINHA COSTA, "CABO-ELEITORAL" DE CÉSAR DE ALENCAR ★ DUPLAS SENSACIONAIS TOMANDO CONTA DOS FANS ★ QUEM SERÁ O COMPANHEIRO DE MARY GONÇALVES NO TRONO?

Texto de BORELLI FILHO

Depois das sensações do concurso da Rainha do Rádio, deste ano, os fans voltarão a vibrar com um outro certame de igual expressão. E' que a Associação Brasileira de Rádio realizará, dentro em breve, um outro concurso e êste para a escolha do sucessor de Nelson Gonçalves no trono de Rei do Rádio. Há mais de dez anos que o intérprete de "Nem o chope" mantem a coroa, e isto pela simples circunstância de que não houve uma outra eleição para a escolha do seu substituto. Aparecerá, assim, nesse 1952, um outro ocupante do trono. Nelson Gonçalves terá que passar a coroa a outro cantor, rádio-ator ou lá o que seja, vencedor do concurso. Entregará... se é que não se fará vencedor, outra vez, assegurando o domínio da coroa por mais algum tempo.

★

Com a perspectiva das próximas "eleições", que serão também de caráter popular — através da votação dos fans! —, surgem hipóteses as mais diversas quanto à formação de "cabos-eleitorais"... que serão algumas das mais queridas cantoras do nosso rádio, contando-se, mesmo, diversas ex-Rainhas do microfone. A verdade é que o rádio, ao contrário do que muitos acreditam, é um ambiente de franca cordialidade. Os artistas, com raras exceções, mantem amizade sincera, observando-se, mes-



Dalva de Oliveira, por sua vez, trabalharia pela vitória de Manoel Barcelos

Jorge Goulart e Rui Rei parecem decidir, na queda-de-braço, a posse de Emilinha Borba... como "cabo-eleitorais". Um e outro são francamente simpáticos à "favorita da Marinha". Daí o "duelo"...



mo, identidade absoluta entre uns e outros, que formam dupla extra-microfone, "torcendo", êle ou ela, para o sucesso desse e daquele. Tudo sem maiores interêsses, como se poderia acreditar. E assim é que essas duplas, agora, de novo voltam à evidência, com a proximidade de um concurso dos mais empolgantes. Vamos conhecer, portanto, baseados nessas considerações, quais serão os cabos-eleitorais dos prováveis Reis do Rádio?

★

Marlene e Francisco Carlos são dois bons amigos de longa data. Quando a cantora se faz candidata a um título, em concurso, o "Rei dos Brotinhos" aperece, incontinenti, como o seu maior incentivador. Francisco Carlos é "marlenista" cem por cento. Quase fanático .Sua afeição é totalmente correspondida. Há quem afirme que Marlene o considera o maior cantor do rádio. Portanto, desde logo é certa a participação de Marlene como a principal coordenadora da campanha eleitoral (?) de Francisco Carlos. Ela estará à frente das jovens que lutarão pela vitória do melhor cantor de 1951. As "torcidas" de ambos realmente fabulosas, prometem muita sensação e movimento.



★

Por sua vez, Emilinha Borba sempre foi uma das maiores fans de Jorge Goulart. E não esconde a sua admiração pelo cantor das balzaquianas, como o Jorge não oculta a sua grande simpatia pela "favorita da Marinha". Formam uma dupla simpática, que se incentiva, mutuamente, lutando pela vitória de um e de outro. Emilinha, pode-se afiançar, será "cabo-eleitoral" do Jorge no concurso para a escolha do novo Rei do Rádio. Ela movimentará a sua legião de apreciadores para o arranjo de votos destinados ao cantor do "Mundo de Zinco". Chegará, provàvelmente, àqueles comícios artísticos de candidatura. Comício-artístico, se nos entendem, equivale a

Carmélia Alves, se o seu espôso Jimmy Lester se candidatar, será a sua maior eleitora. A "Princesa do Rádio" reunirá a sua simpatia a do Jimmy, na luta pela vitória do cantor mayrinkiano

"shows" em diversos bairros — e até em capitais do Interior! — para angariar recursos destinados à vitória de determinados artistas. As fans de Emilinha, a um simples comunicado da "Chiquita Bàcana", votariam, em massa, no Jorge Goulart!

★

No rádio, aliás, proliferam as duplas de simpatia e cordialidade. Heleninha Costa, por exemplo, é fan renitente do César de Alencar. E vice-versa. Se o "Cavalete" entrar no certame, a espôsa do Ismael Neto estará coordenando a sua candidatura. Com entusiasmo, no mesmo espírito em que um e outro gravam melodias de sucesso garantido.

★

Uma dupla que não permanece, apenas, na amizade desinteressada e elogiável é a que compreende Bill Farr e Mary Gonçalves. Os dois foram convenientemente flechados por Cupido e estão em vésperas de um casório que poderá chegar à condição de intensa realeza. Porque a Mary já é Rainha do Rádio. E o Bill espera usar, também, a sua coroa, deixando a condição de futuro príncipe-consorte para se apossar, logo, do Reinado. Será candidato, também, com a vantagem de levar, como "cabo-eleitoral", sua Majestade a Rainha do Rádio!

★

Da mesma forma, Carmélia Alves lutará pela vitória de Jimmy Léster, seu espôso. Se é que o Jimmy aceitar à sua candidatura, uma vez que não ficou nem um pouco satisfeito com o incidente registrado no concurso dêste ano, pela eleição da Rainha do Rádio, no qual, por mal-entendidos, Renato Murce justificou a derrota de Adelaide Chiozzo devida a uma pretensa manobra de desvio de votos, da Carmélia para a Mary!...

★

Dircinha Batista, por sua vez, estima profundamente o Jorge Veiga. E o Jorge acha que a Dircinha é a maior. Chegaram a gravar alguns discos, em dupla, e se fizeram belíssimos amigos. Dessa maneira, Dircinha chegaria à condição de "cabo-eleitoral" do "caricaturista do samba", articulando a sua imensa legião de fans para a campanha em tôrno das possibilidades de o Jorge conquistar aquele ambicionado trofeu de Rei do Rádio, com os seus passos e sambas de breques.

★

Da mesma forma, Elisete Cardoso seria a coordenadora da campanha pró-Roberto Paiva, seu companheiro de emissora e de uma série de programas de sucesso. O mesmo aconteceria com o Orlando Corrêa e a Aracy Costa. E mais a Ademilde Fonseca e o Roberto Silva. E a novata e vitoriosa Ângela Maria com o Hélio Chaves, uma dupla de moços talentosos, que fazem seu prestígio no rádio, às custas de belas interpretações e discos que tornam ràpidamente vendáveis. E também os veteraníssimos Ciro Monteiro e Zilah Fonseca, dois colegas estimadíssimos na Mayrink, que interpretam melodias, inclusive, em duplas das mais primorosas.



César de Alencar e Heleninha Costa: ela apoiará o "Cavalete", sem maiores discussões



Zilah Fonseca e Ciro Monteiro são dois velhos companheiros. Uma estima sincera nasceu entre os dois. Por isso, Ciro será mesmo o candidato da Zilah







Três duplas de candidatos e "cabos-eleitorais" ferrenhos: Lurdinha Gonçalves, por Nelson Gonçalves; Marlene, pelo Francisco Carlos; e Mary Gonçalves (seria preciso dizê-lo?) pelo Bill Farr. Dos três (dos seis!) qual o vencedor?



Francisco Alves: será o candidato da Lúcia Helena



Jorge Goulart: candidato forte de Emilinha

E Dalva de Oliveira? Pròvàvelmente trabalharia pela vitória de Manoel Barcelos, se êste concordasse em participar do certame. Da mesma forma Lúcia Helena seria "cabo-eleitoral" do Francisco Alves, pôsto que os dois se entendem às mil maravilhas, como a Maria Vidal aprecia o Aloísio Silva Araújo, e vice-versa. E também a Rosita Gonzales, com o Marcos Ayala, o cantor de boleros da PRA-9, que a Emilinha Borba coloca na primeiríssima categoria das vozes mais bonitas do nosso rádio.



Tôdas essas duplas são produtos de uma amizade elogiável no meio radiofônico. Fruto da estima e identidade dos artistas. Isso não quer dizer, entretanto, que outras duplas não venham a aparecer — como a de Nelson Gonçalves e Lurdinha Bitencourt, ela a "cabo-eleitoral" garantida do atual Rei! —, fruto de acordos "políticos", isto é, promessa de apoio agora e depois — a cantora trabalhando pela vitória do cantor, e o cantor prometendo apoio à cantora, na hora do concurso da "Rainha do Rádio". O que vale, porém, é o concurso que aí vem. E a disputa entre as duplas, competição que se afigura renhida e sensacional. Lá saberemos, então, quais os cantores — ou coisa parecida! — de maior prestígio com os fans. E as artistas de igual situação, capazes de absorverem as preferências dos fans, num pleito em que valerá, principalmente, a popularidade de um e de outro — e nada mais!



Emilinha Borba: "torcerá" pelo Jorge Goulart

O DIÁRIO de Emilinha

SEGUNDA-FEIRA: — Estive acertando, hoje, os entendimentos para a minha temporada no Norte do Brasil. Já lhes falei acêrca dêsse contrato: êle compreende uma excursão de 60 dias pelas principais capitais nordestinas, na qual eu farei programas exclusivos de um produto de beleza. A minha compensação será de 250 mil cruzeiros, fora as despesas e viagens — tudo pago. Conversei com os articuladores da proposta e, ao que me parece, irei mesmo cantar para os meus fans de Pernambuco e outros Estados tão queridos do meu Brasil.

★

TÊRÇA-FEIRA: — Viagens, viagens... e lá vou eu à Argentina e ao Uruguai, aproveitando uma licença especial da Rádio Nacional, licença que se estenderia por três meses, com a realização da minha temporada no nordeste. Que vou fazer na Argentina e no Uruguai? Assistir à inauguração do autódromo próximo a Montevidéu, onde se realizará, no próximo domingo, o cicuito no qual tomará parte o nosso campeão Francisco Landi. E na Argentina? Passear, apenas. E o mais interessante é que devo embarcar — se tudo der certo — logo depois de amanhã. Vejam só!

★

QUARTA-FEIRA: — Uf! Passei o dia tratando do meu passaporte. Acertei a viagem: irei ao Uruguai, assistirei à competição automobilística e descansarei na famosa praia de Punta del Leste. Andei numa azáfama louca, hoje, arrumando as malas, tratando do passaporte, de uma porção de coisas, enfim, que roubam o tempo e martirizam o corpo. Já imaginaram, portanto, que estou escrevendo morrendo de sono. Boa noite, então.

★

QUINTA-FEIRA: — Acordei de madrugada, anciosa por deixar tudo em ordem... inclusive o meu "diário". Escrevo-o, aliás, antes de embarcar, pois que não terei tempo de fazê-lo a tempo de alcançar a próxima edição da nossa REVISTA DO RÁDIO. Só então vem-me o problema: como escrever o "diário" e "publicá-lo, se a distância será enorme e não poderemos confiar, cem-por-cento, na rapidez do transporte? Penso que a melhor maneira, mesmo, será escrever para vocês fora do diário, aqui neste mesmo espaço, uma série de novidades que surgirem durante a minha temporada no norte e, agora, nas minhas férias no Uruguai e na Argentina. De acôrdo? Fiquemos aqui nesta quinta-feira, sem as tradicionais notícias sôbre a sexta, o sábado e o domingo. Mandarei, de onde estiver, notícias e impressões diversas... sem perder o contacto com vocês. Combinados? E por falar nisso: estive revendo, outra vez, o meu precioso "Álbum de família". Lá encontrei recordações gostosas, que o tempo procura apagar, sem resultado. Fotografias de mamãe e papai, Edith e Eugênio — êle falecido junto aos sete filhos, entre os quais a Emilinha Borba. Moravamos, então, na "Vila Savanna", lá na rua Visconde de Niterói, 62, onde nascí. Papai era filho do Coronel Borba. Êle e vovô, quando nos presenteavam, por ocasião da passagem de um aniversário natalício, distribuiam lembranças aos aniversariantes... e a todos os outros filhos e netos. Presentes coletivos, que faziam a nossa delícia e espera, ansiosa, pelo aniversário dêsse ou daquele. Lembranças gostosas. Inclusive dos apelidos dos manos. A Maria de Lourdes, a mais velha, era e é a "Naninha". A Xezira — vocês conhecem — é a Nena Robledo. A Salette é a "Dundunga". Eu — vejam só! — sou ainda, para a família — a "Negrinha", enquanto que o mano-gêmeo é o Zèmaria. A Elí é a "Lolota". E a caçula, a Teresinha, tem o apelido de minha autoria: "Ratinho", porque mastiga, muito, com os dentes da frente. E ainda há tanto que lembrar! Mas fica pra outra vez, está bem? E até têrça-feira, se Deus quiser!

Sabia?...

★ O produtor Hélio do Soveral é português de nascimento.

★ Ranchinho, companheiro de dupla de Alvarenga, já foi cantor de tangos.

★ Moreira da Silva nasceu num dia 1.º de abril...

★ Olga Praguer Coelho, intérprete de nossos motivos folclóricos, já percorreu a China.

★ Fernando Lôbo, em sua cidade natal, Recife, lecionava desenho.

★ Na Orquestra Tabajara de Severino Araújo formam nada mais nada menos do que seis irmãos.

★ Heleninha Costa já recebeu por audições semanaias Cr$ 10,00, que totalizavam no final do mês o "polpudo" ordenado de Cr$ 40,00!

você me



conhece?

Vim ao mundo num dia 16 de maio, lá na cidade de Uberaba, em Minas Gerais. Ingressei no rádio casualmente, fazendo as vêzes de locutor em minha cidade natal. Depois, sabendo da realização de um concurso de locutores na Rádio Nacional, tomei um avião, participei do certame, fui um dos vencedores... mas não obtive contrato. Ingressei, assim, na Rádio Mayrink Veiga, trabalhando como locutor e intérprete de rádio-teatro, simultaneamente. Da PRA-9 fui para a Rádio Globo. E da Rádio Globo voltei à Mayrink Veiga. Casei-me com uma artista também do rádio-teatro e sou pai de quatro garotos. E então, já descobriram meu nome? Esperem pela solução, no próximo número.

RESPOSTA DO ENIGMA ANTERIOR: — Léa Silva.

Não disfarce!

Corrija as imperfeições da sua pele!

Confie na

Base Medicinal

do Leite de Colonia

para eliminar

Manchas, Sardas Espinhas e Cravos



Além de artificializar sua beleza, o "maquillage" exagerado para disfarçar as imperfeições, é prejudicial à vital respiração da pele! Sòmente um produto de base científica tem ação curativa sôbre as erupções da cutis. Confie, pois, na base medicinal do Leite de Colonia para eliminar manchas, sardas, cravos e espinhas. Aplique-o sôbre o rosto, colo e braços. Use-o também como fixador do pó de arroz e como protetor da cutis. Exija sempre Leite de Colonia para tornar sua pele mais linda e mais jovem!



Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

Record 2826

Dias Gomes — diretor artístico da Rádio Clube recebeu uma homenagem de seus companheiros de emissora, por ocasião do seu primeiro meio-aniversário na PRA-3. A festa teve lugar no bar da ABR, vendo-se, na gravura, o diretor-geral da emissora, Sérgio de Vasconcelos, cumprimentando o homenageado, sob as vistas da rádio-atriz Marilena Alves



NÃO HAVERIA DISPENSA EM MASSA NA RÁDIO GLOBO

Foi noticiado que a Rádio Globo estava despedindo todos os seus artistas do rádio-teatro. A reportagem da REVISTA DO RÁDIO tratou de apurar o assunto, ouvindo o diretor das novelas da própria emissora, isto é, Amaral Gurgel: revelou que ignorava completamente o assunto, atribuindo-o a um boato sem consistência. E isto porque tôdas as novelas da PRE-3 estavam devidamente patrocinados, oferecendo boa margem de lucro à emissora. E mais: que os menores contratos dos rádio-atores, ali, compreendiam ainda 6 meses de duração. Entretanto, o Superintendente da emissora, sr. Henrique Tavares, encontrava-se ausente. Na sua volta, esclareceu Amaral Gurgel, o assunto seria devidamente esclarecido.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Anuncia-se a volta de Cidália Meirelles ao rádio. A segunda das três irmãs Meirelles casou-se no Chile e pretende retornar aos discos e ao microfone o mais depressa possível. Enquanto isso, as outras duas componentes do trio, não se decidiram a fazer o mesmo.

★

Voltou ao rádio a atriz Haydée Vieira, que deixara o microfone para contrair matrimônio com o locutor Geraldo Blota. Entretanto, Haydée reaparece no rádio paulista, pois que reside mesmo em São Paulo.

★

Jorge Curi foi o vencedor do prêmio "Frederico Eyer", na Escola Nacional de Odontologia.

★

A Rádio Clube inicia as transmissões de desfile de modas femininas, tendo como apresentador o veterano Ribeiro Martins, que assumiu, aliás, a direção do departamento de publicidade da PRA-3.

★

As autoridades de Minas Gerais prenderam os diretores da Rádio Clube de Pinheiro: a emissora estava funcionando clandestinamente.

★

A Rádio Clube do Brasil inaugurou o seu novo transmissor, êste de 50 quilowatts — igual ao da Tupi, Nacional e Mayrink Veiga.

★

Mesquitinha, Natara Ney e Modesto de Souza assinaram contrato com a Rádio Eldorado.

ALMIRANTE DEIXOU A DIREÇÃO ARTÍSTICA DA TUPI

Há tempos que Almirante pretendia afastar-se da direção artística da Rádio Tupi, desgostoso com as incompreensões verificadas na emissora-associada com relação ao seu trabalho de chefia e organização. Após um incidente com o locutor Carlos Frias, por questões de serviço, Almirante deliberou não mais continuar no seu posto, voltando à sua antiga função de produtor. Permanecerá, assim, na Rádio Tupi, mas sem cargo de chefia. No seu lugar está Paulo Gramont, que exercia funções idênticas na Rádio Tamoio. Por sua vez Péricles do Amaral — até o momento em que redigiamos estas notas era o indicado para ocupar o cargo de Gramont na PRB-7.



GROTERA na MAYRINK

Aquêle que foi, durante tanto tempo, o diretor da Rádio Tupi, ingressou na Rádio Mayrink Veiga. Ovídio Grotera é o novo gerente da PRA-9, pôsto que lhe foi oferecido pelo Superintendente da Mayrink, senhor Gilson Amado. Ao mesmo tempo que se anuncia essa nova aquisição da PRA-9, fala-se, também, na ida de Antônio Maria para a direção-artística da mesmo emissora, em substituição a Gilberto Martins, que se transferiu dali para a Eldorado.

Cupido SERÁ SEU ESCRAVO

Tantos admiradores.. Por que? Por que uma cutis perfeita e delicada realça as admiraveis linhas do seu rosto..

Pense neste detalhe importantissimo!... cuide de sua pele com Agua de Junquilho - famoso leite de beleza que protege sua cutis e a rejuvenesce com segurança e rapidez. Não queima. Não mancha. Não resseca.



Distrib.: Araujo Freitas & Cia. Rio

Agua de JUNQUILHO

SUCESSO DE PEDRO BLOCH EM ISRAEL

Pedro Bloch, que a crítica elegeu o "melhor autor teatral de 1951", e que teve seu começo de carreira no rádio, acaba de receber uma consagração em Israel: ali foi representada a sua peça "Esta noite choveu prata", traduzida para o idish e o hebráico com o título de "De volta à vida". Zygmund Turkow está representando o autor brasileiro em Israel, com o aplauso do público. Tanto que a peça tem permanecido no teatro "Masach", de Tel Aviv, durante bastante tempo. Esta é mais uma vitória do autor que escreveu "As Mãos de Eurídice", um dos maiores sucessos no teatro mundial!

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





RODOLFO M'AYER

☆ Não tem superstições
☆ Coleciona quadros clássicos
☆ Acorda diàriamente às 7,30 da manhã
☆ Só faz uma refeição ao dia
☆ Não nega a idade (42 anos)
☆ Prefere os papéis dramáticos
☆ Escreve em todos os pedaços de papel que lhe caem à mão
☆ Usa óculos constantemente (exceto no palco)
☆ Dorme, no mínimo, oito horas por noite
☆ Estima todos os animais (principalmente cães)
☆ Acha que o mundo atravessa uma grande transição
☆ Não admite que alguém deixe de cumprir u'a missão na vida
☆ Fuma um maço de cigarros ao dia
☆ Sua única bebida é a água (quando há)
☆ Adora as côres cinza, verde e marron
☆ Usa todo o tempo um anel que lhe foi dado pela espôsa
☆ Sente enorme atração pelo número 3
☆ Só vai ao cinema com a família
☆ Considera artes tanto o rádio como o cinema
☆ Odeia a rotina
☆ Aspira fazer o seu trabalho sempre melhor
☆ Seu maior desejo na vida é ver os filhos educados
☆ Responde e atende a tôdas as cartas de fans
☆ Considera a vida linda, mas mal interpretada pelos homens
☆ Ouve música no silêncio da noite
☆ Tem o hábito de torcer as sobrancelhas (não o bigode)
☆ Às vêzes procura e sente a necessidade de ficar completamente isolado (o que faz freqüentemente)
☆ Perde horas e horas admirando as flores de um jardim
☆ Muitas vêzes se esquece de tudo para apreciar uma noite estrelada
☆ Sente grande curiosidade pelo trabalho das formigas
☆ Acompanha, geralmente, os campeonatos de remo
☆ Não pensa em nada enquanto representa
☆ Exige que à hora das refeições todos estejam à mesa
☆ Passa o Natal e Ano Bom em família
☆ Esquece freqüentemente nomes de pessoas e datas de aniversários
☆ À noite faz um exame mental retrospectivo dos principais acontecimentos do dia
☆ Trabalha igualmente no rádio, cinema e teatro
☆ Pretende conhecer Portugal
☆ Se não fôsse ator gostaria de ser... ator
☆ Não tem inimigos (pelo menos assim julga).



Carlos Frias Deixará a Tupí!

A notícia parecia incrível: Carlos Frias teria deixado a Tupi, rompendo com a estação onde trabalhara tantos anos.

Por esta razão fomos procurá-lo, em seu apartamento da rua São Salvador, para que nos esclarecesse sôbre o caso. Lá o encontramos em companhia de Aimée, a conhecida estrêla de teatro, brincando com seus cãezinhos.

★

— Realmente há certo fundo de verdade na notícia, mas eu não abandonei a Tupi. Pedi, sim, desligamento da emissora. Não podendo mais suportar a maneira como era tratado pela direção-artística da G-3 ao voltar de minha viagem à Paraíba, onde fui fazer a campanha da candidatura do sr. Assis Chateaubriand à senatoria por aquêle Estado, pedi licença na Tupi por prazo indeterminado. Não pretendo deixar a organisação Chateaubriand, mas não posso trabalhar com a atual direção-artística. Só voltarei à trabalhar na Tupi no dia em que for mudada a sua direção.

— Quando entrará em vigor a sua licença?

—Eu dei entrada no pedido com a data de 11 de março.

— E quais são os seus planos para futuras realizações?

— Gostaria imensamente de trabalhar na Tamoio, onde há campo ideal para o meu sistema de trabalho e onde me sentiria bem, pois o modo de trabalhar da Tamoio me impressionou profundamente. A Tamoio está fazendo um rádio popular e está destinada à ser a emissora líder das Associadas. Também na Televisão eu estarei à vontade, porque gosto do modo que está sendo feito o seu trabalho.

— Antes de ir à Paraíba, você estêve fora, não é verdade, Frias?

— Sim. Aproveitei as férias legislativas, para fazer uma rápida viagem de passeio à Argentina com Aimée. Estivemos em Buenos Aires e 20 dias em Barriloche e na região dos Lagos Andinos. Lá fiz minha estréia como cinegrafista, filmando em tecnicólor...

— E acrescentamos mais um membro à família de cãezinhos que temos — (interrompeu Aimée) — Veja; é êste lulú da Pomerânia, que se chama Laulau em homenagem ao hotel em que estivemos em Barriloche.

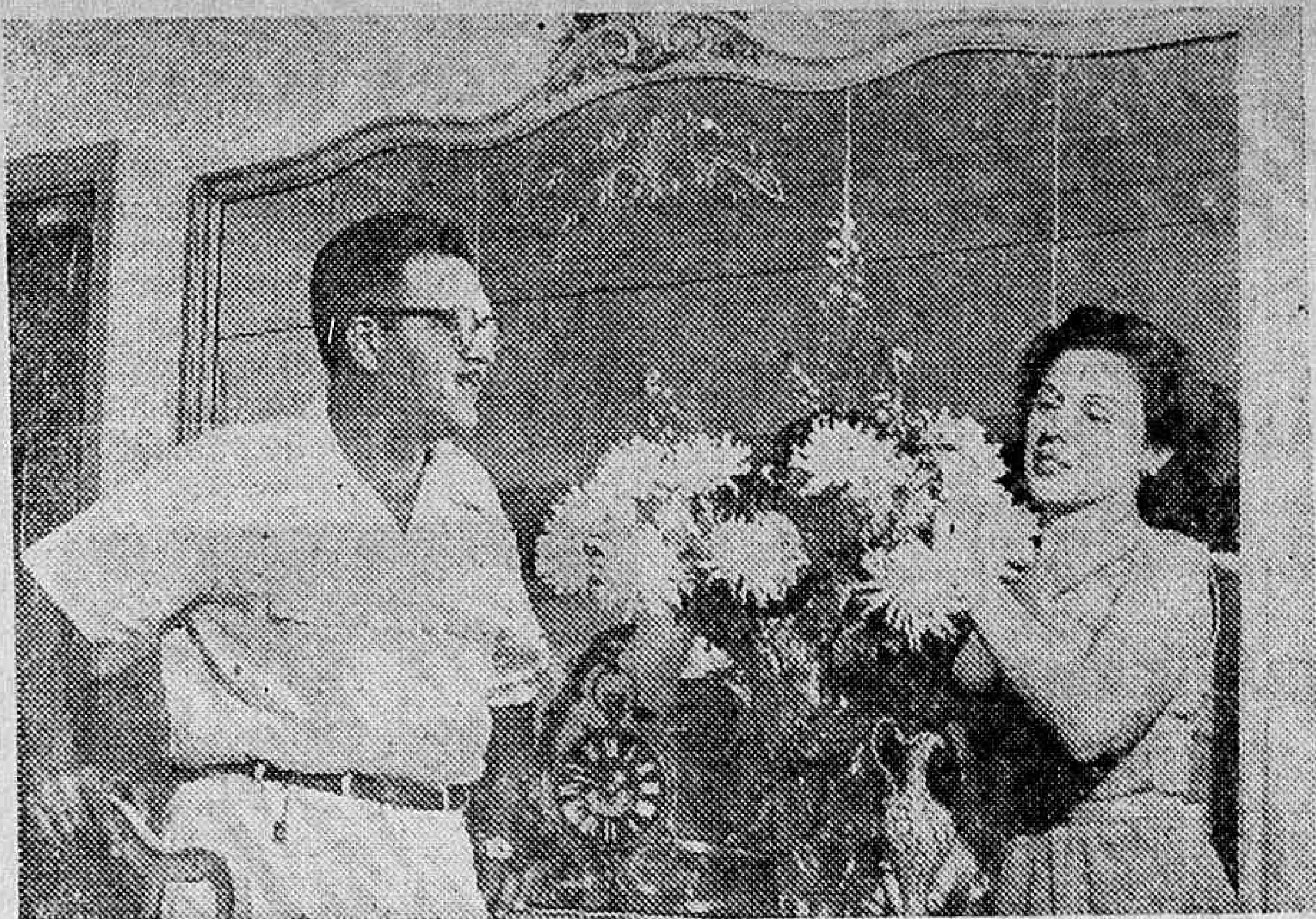
★

Voltamos então nossa atenção para Aimée, fazendo-lhe algumas perguntas:

Em cima: Frias e Aimeé, na intimidade do lar

Em baixo, Carlos Frias e seus cães de luxo





Carlos Frias e Aimeé decoram sua residência luxuosa

de interessante me apareceu. Fui convidada para trabalhar na Televisão, mas ainda estou estudando a proposta.

O rádio me atrai e eu gostaria de fazer no rádio peças de teatro completas, mas há muitas limitações. Tive um convite há pouco de Walter Pinto para trabalhar em sua companhia de revistas, mas não é meu gênero...

— E que acha do novo decreto sôbre obrigatoriedade exibição de uma peça brasileira entre cada 3 estrangeiras?

— Como as minhas temporadas são pequenas, de 4 meses apenas, raramente exibo mais de 2 peças por temporada e por isto não sou atingida pela lei.

Mas, sempre apresentei em minhas temporadas autores brasileiros e tenho a honra e orgulho de ter revelado êste grande autor e ator que é Silveira Sampaio.

★

— E quantos cães vocês tem ao todo?

— Cinco. Dois pequineses: Pretinha e Pitu ;o lulú da Pomerânia: Laulau; e dois miniatura Pinsher: Sassarico e Lady Nelly, de Guararema. Esta última, aliás, descende de pais premiados e vem do canil do sr. Luiz Hermany Filho, um dos canis mais famosos do mundo nesta raça.

— E quando é que você voltará à atividade, Aimée?

— Ficarei parada até agôsto, quando começarei os ensaios para estrear em setembro no Rival, embora gostasse de iniciar meus trabalhos mais cedo.

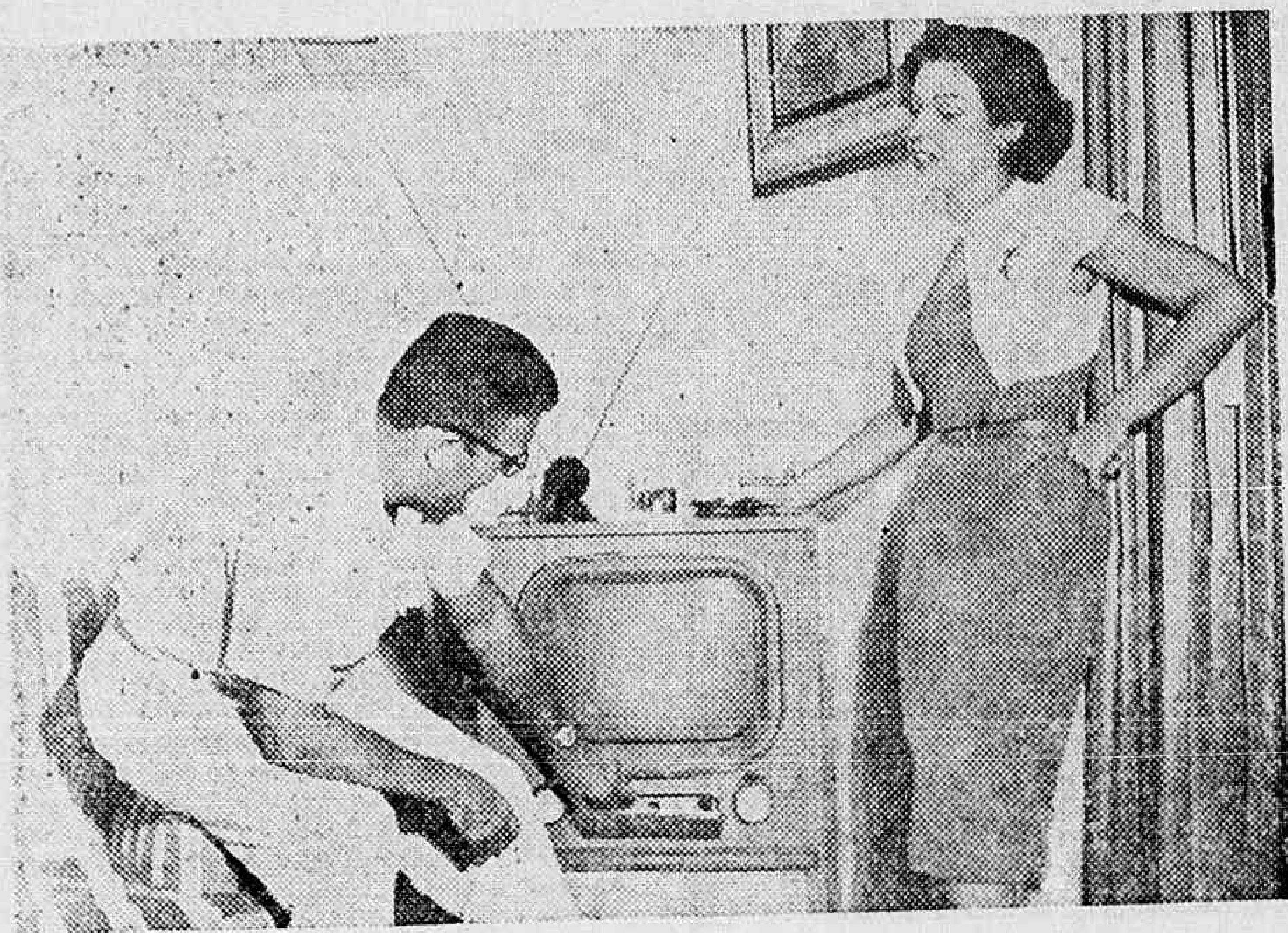
Mas, só em setembro é que Alda Garrido, me entrega o teatro.

— E que outros planos tem?

— Gostaria imensamente de, aproveitando esta época de inatividade, fazer um filme, mas até agora nada



Em pleno oceano, a bordo do "Giúlio Cesare", o casal se diverte



Televisão: Frias espera trocar a Tupi pela T.V. e pela Tamoio

— E quais são as novidades que você tem em mente, no terreno político, Frias?

— Novidades não há realmente muitas. O ano passado eu me limitei a observar o trabalho parlamentar e a seguir a orientação do Partido. Êste ano pretendo apresentar um trabalho mais objetivo em favor da população carioca.

Tenho um projeto preparado de proteção ao teatro de comédia e vários outros em estudo. O povo carioca e os ouvintes de rádio, verão que não votaram em vão em um radialista. Pretendo apresentar bons trabalhos em favor da população do Rio. Uma coisa, porém, é final: não voltarei à atuar na Tupi, enquanto permanecer a atual direção-artística, com a qual não posso trabalhar...

REVISTA DE
Cinema
ADOLFO CRUZ

NINON SEVILHA AMANDO NO RIO

Famosa e muito apreciada pelos seus fans, Ninon Sevilha fará um filme dirigido por mexicanos tendo nossa cidade como cenário. O título dessa película é "Encontro no Rio". Entre outros, virá o produtor Calderon.

ESTHER WILLIANS VIRÁ, TAMBÉM...

Promessas para animar os círculos cinemaotgráficos nacionais não faltam. Uma delas, atualmente, se refere à próxima vinda à capital brasileira de Esther Willians. A convite do Vasco, a rainha do "ballet" até "debaixo dágua"... viria inaugurar o Estádio Aquatico, de São Januário.

MARLENE DIETRICH EM JULHO!

Insistentes notícias nos dão conta de que, atendendo o convite de um amigo brasileiro, Marlene Dietrich passará alguns dias entre nós, possìvelmente em julho, dêste ano.

E CARMEN MIRANDA?

Desnecessário se torna repetir as declarações textuais feitas à REVISTA DO RÁDIO por Aurora Miranda, a cêrca da próxima visita que ao Brasil sua irmã Carmen levará a efeito, dentro de pouco tempo. Parece-nos realmente agitado êste 1952.

CINEMA É MAIS ESCURO E MAIS CARO...

Aracy Costa andou cantando no último carnaval que "cinema é muito escuro e faz muito calor"... De fato, a economia de luz dos senhores exibidores e a falta de aparelhagem no tocante ao ar refrigerado, deveriam impedir o aumento consumado no preço dos ingressos da Capital da República.

A PRINCESA DO CINEMA BRASILEIRO

Em "Quitandinha", conforme foi já divulgado, a atriz Eliane Lage foi coroada Rainha do Cinema Brasileiro, tendo nessa ocasião sido homenageada também Fada Santoro. Fada, que perdeu o título por mínima diferença, foi consagrada Princesa da Cinematografia Pátria. Num bonito gesto, a intérprete de "Areais Ardentes", mandou para a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, uma saudação pela lisura do pleito e satisfeita pelo sucesso de sua colega que levou para São Paulo a tão almejada coroa.

EM CAXIAS É ASSIM

Tal é a propaganda guerreira que fazem de Duque de Caxias que, ao que tudo faz crer até os exibidores cinematográficos do próspero subúrbio interpretam mal os próprios fans. Resultados enquanto os jornais publicam ameaças de morte ao deputado Tenório Cavalcanti, tiroteios, avanços e retiradas estratégicas, o "Cine Caxias" programa, entre outros, os seguintes filmes:

"RIVAIS EM FÚRIA".
"DUELO SANGRENTO".
"OS INCENDIÁRIOS".
"ARMAS DA LEI".
"PISTOLEIROS DO RING".

Quem estará com a razão?...

CINE BRASIL

Em Duque de Caxias um novo cinema está para ser inaugurado. Providências que poderão chegar a bom têrmo de uma hora para outra, garantirão a entrega ao público caxiense de um confortável cinema, patriòticamente, batizado de "Brasil".



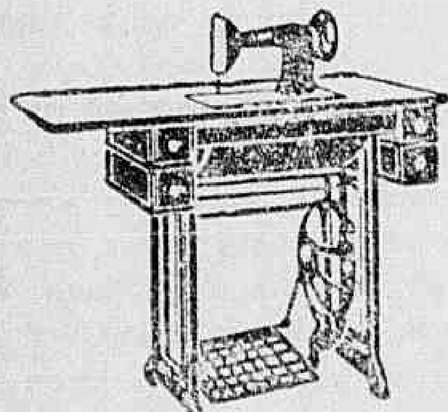
RESPOSTA — Barbacena é uma cidade encantadora. Conhecia-a de passagem, e até hoje guardo sua paisagem na lembrança. D. Maria Luisa Tavares, que não sei de quem se trata, (graças a Deus) escreveu-me uma carta de lá. Carta desaforada, por sinal. D. Maria Luiza Tavares é doidinha pelo Gregório Bárrios. Sua má educação e sua paixonite agúda pelo homem dos boleros gosmentos denunciam, porém, à primeira vista, que ela não pode ser daquela hospitaleira terra. Deve ser arigó. Minha ilustre gregoriana, a terapêutica, para seu caso, é o casamento. Mas, aconselho ao cidadão que se dispuser ao sacrifício, o cuidado de não lhe deixar conhecer pessoalmente o Gregório. Pra não ser passado pra trás. Por enquanto, revidamos os insultos aos artistas e à música popular brasileira, com a vaia da reprovação nacional...

— Fioooo...



BONITO TENTO — Para mim, êle tem sido sempre o garôto Albertinho Fortuna. Mas, apesar de sempre garôto, êle tem sido sempre, para mim, um grande cantor. Cantor com C maiúsculo. Não pede publicidade a ninguém, nem, faz questão de publicidade, com aquela modéstia doentia, tão contra-producente no dias que correm. Entretanto, apesar de simples e calado, apesar de voluntàriamente escondido pelos bastidores da nossa música, de quando em vez Albertinho se faz notar pelo maviosidade de sua voz, pela fôrça interpretativa com que sempre valoriza os números que lhe são confiados. Agora mesmo, estamos assistindo ao bonito tento conquistado pelo garôto de sempre, pelo cantor de sempre, com a linda marcha-rancho de João de Barro "Estrêla Dalva". No aluvião melódico de consagração a Momo, Albertinho Fortuna vem dia a dia se impondo com a melodia dessa maravilhosa marcha de João de Barro, conseguindo colocá-la entre as vanguardeiras do carnaval. Obteve o máximo. Depois de se ouvir "Estrêla Dalva", por êsse esplêndido cantor de nossa música popular, tem-se a nitida impressão de que ninguém melhor do que êle a interpretaria. Por êste magnífico tento, Albertinho recebe aqui as homenagens do nosso viva...

— Vivôooo...



Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.



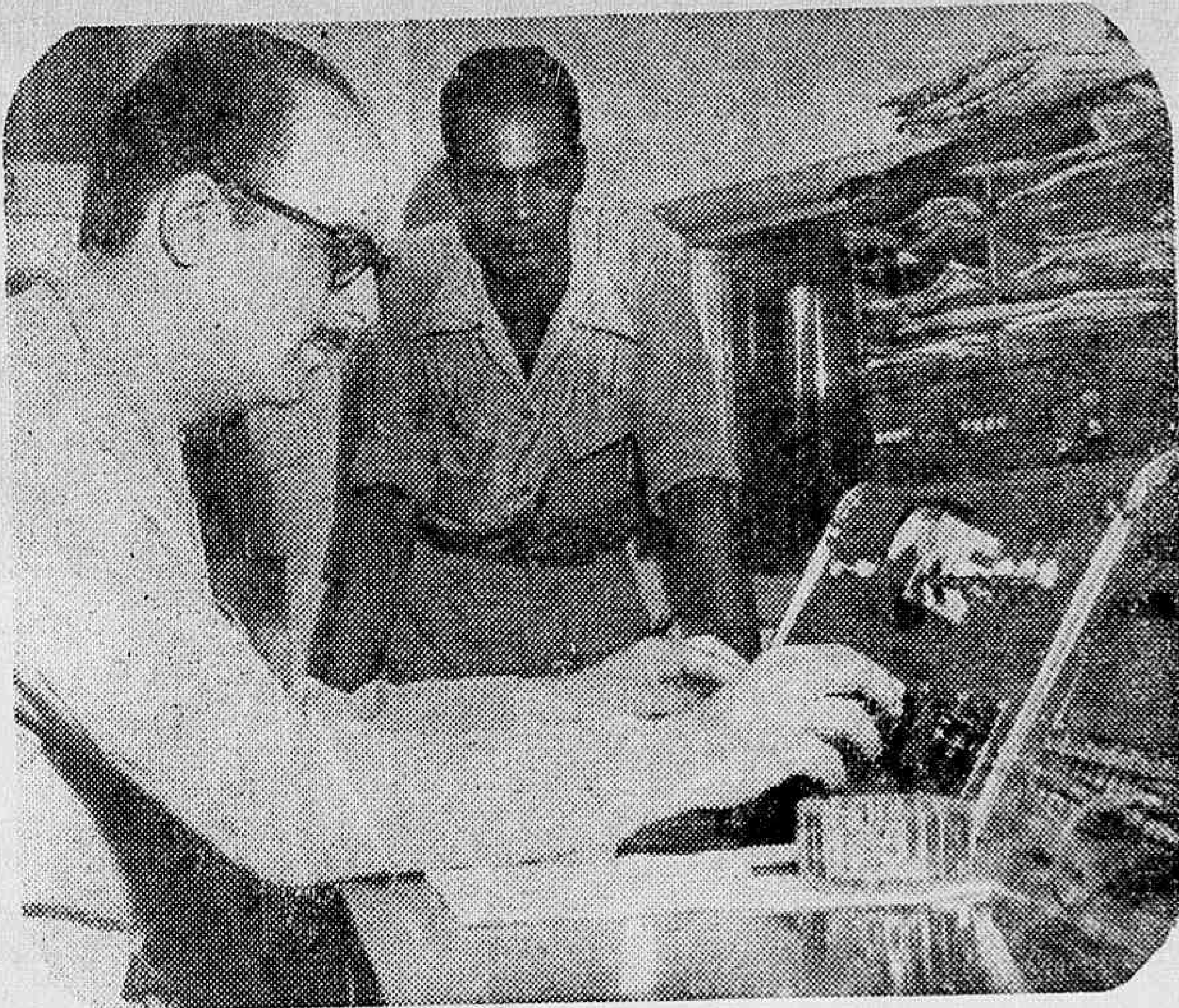
GUARDA-CHUVAS FINOS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

A mais completa oficina de reformas

* * *

RUA 7 DE SETEMBRO, 202 - RUA DA CARIOCA, 35
RUA PEDRO I, 19 B
RIO - TEL. 43-3703

José Duba deixa o microfone e faz as vêzes de rádio-técnico...



O repórter caminha pela Av. Graça Aranha. Entra em certo edifício, dirige-se ao elevador, e êste começa a subir levando-o ao 11.º andar. Ali funciona a Rádio Cruzeiro do Sul. O repórter dirige-se à telefonista:

— Desejamos falar com o sr. José Duba.

Passados cinco minutos, um indivíduo bem alto, forte, usando óculos, chega:

— Quem me procura?

E o repórter apresenta-se. Dirijimo-nos para o estúdio, pois José Duba, precisava continuar ocupando seu pôsto ao microfone. E ainda no corredor, antes mesmo que lhe formulássemos alguma pergunta, êle que possui gênio bastante expansivo foi nos dizendo:

— Sou paulista, porém minha ascendência é de sírios-libaneses. Nasci na cidade de Lorena, à 26 de agôsto de 1918, tenho portanto a idade de Cristo. Em Lorena permanecí até 1920, tendo então dois anos quando juntamente com meus pais vim morar

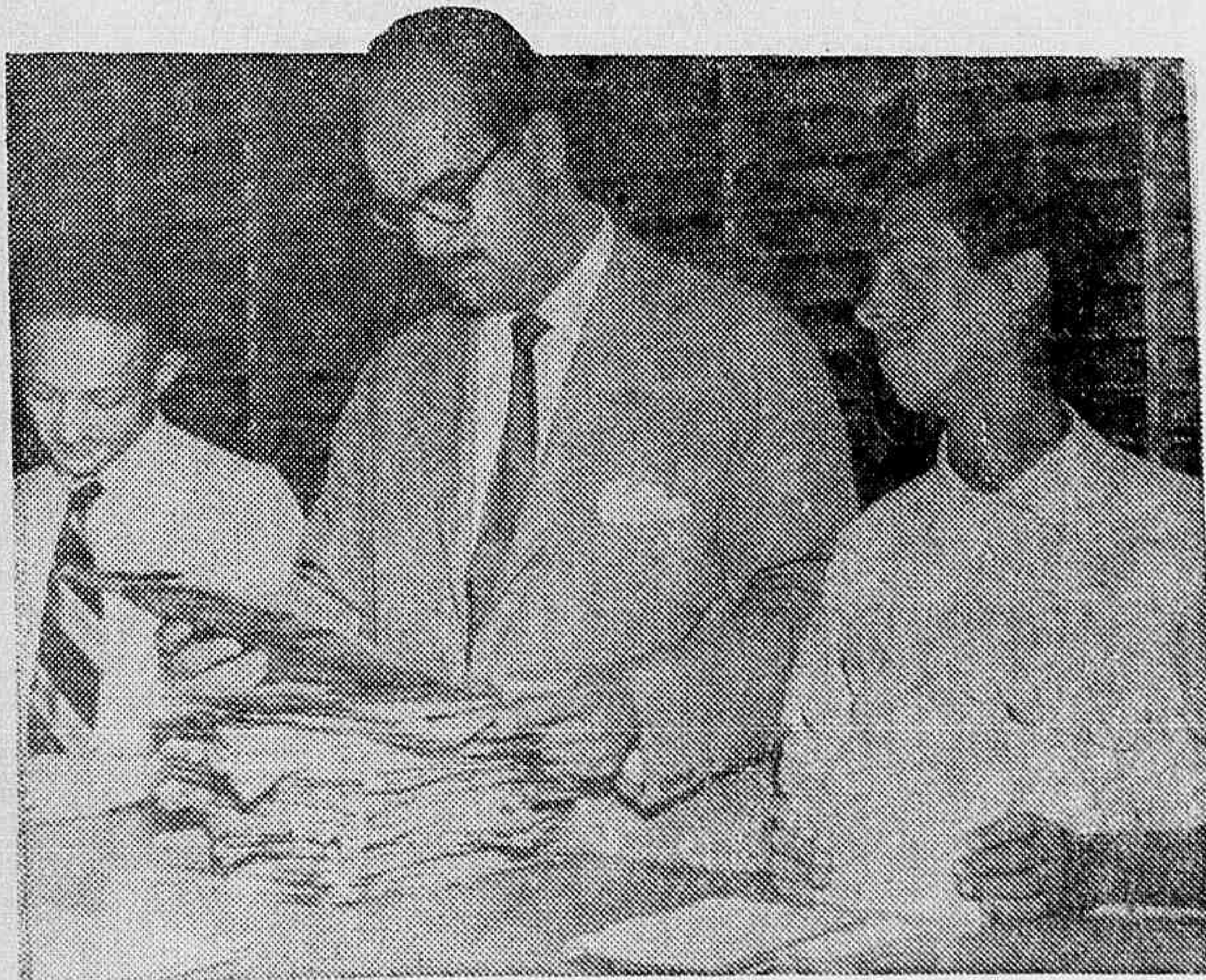
ACONTECEU COM JOSÉ DUBA:

NUNCA SONHOU COM O MICROFONE

ROTEIRO DE UM LOCUTOR QUE PARTICIPOU DE UM CONCURSO RADIOFÔNICO POR BRINCADEIRA — VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS: COPACABANA É MELHOR QUE MIAMI... E O RESTO DO MUNDO

Texto de ROBERTO ESPÍNDOLA

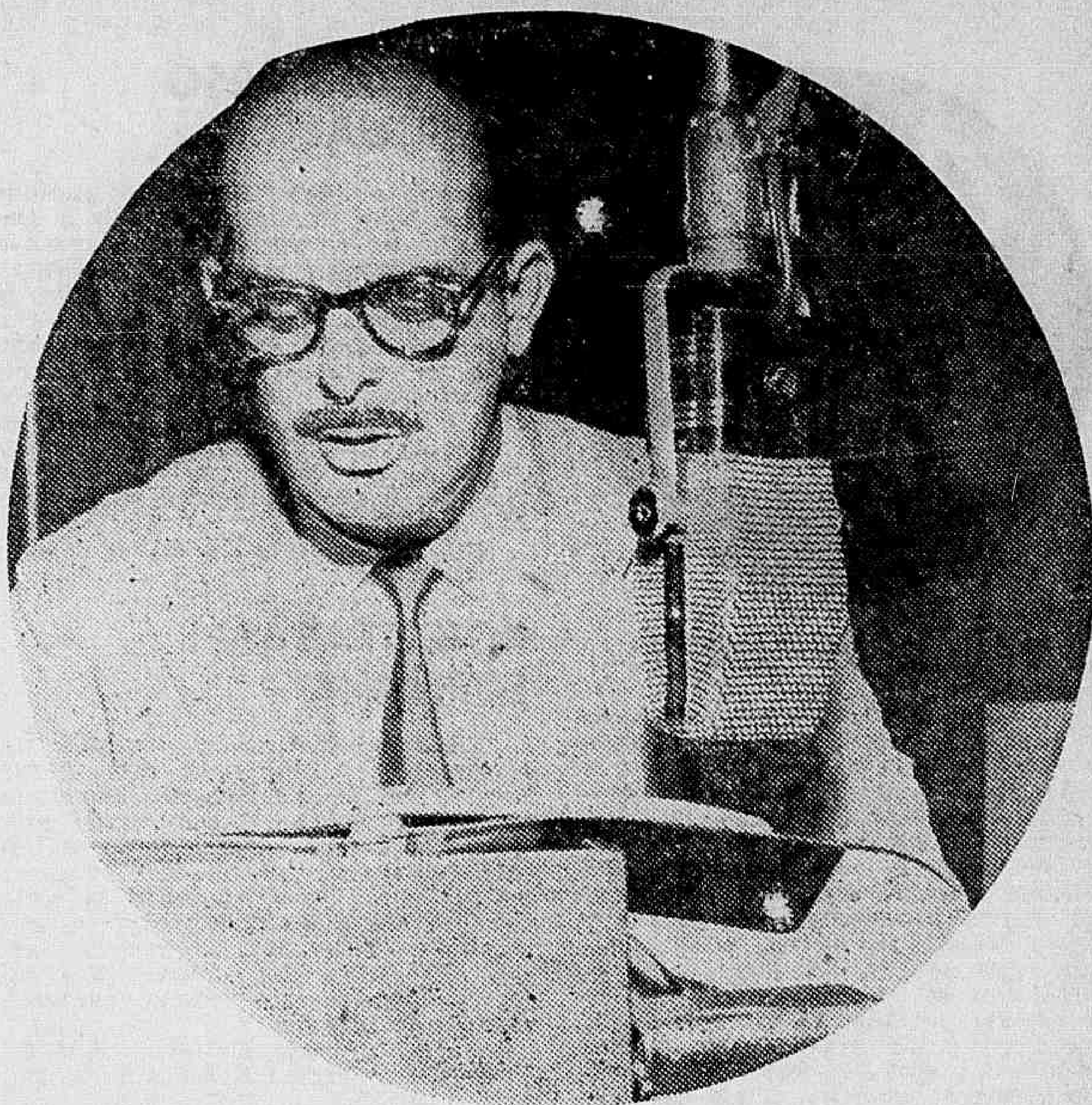
O locutor examina os discos do seu programa, sob as vistas do Alan Kardec, auxiliar na PRD-2



no Rio. Aqui passei pràticamente tôda minha infância. Fui um menino como todos, levado; gostava de soltar pipa, correr atrás dos balões nas festas de São João, jogar bola de gude e juntar-me com a garotada do bairro para uma "pelada". No devido tempo fui para a escola, aprender a ler. Meus primeiros estudos foram feitos no Colégio Republicano. Quando terminei o primário ingressei no Colégio Arte e Instrução onde completei meus estudos. Até hoje guardo grandes recordações do meu tempo de colegial. As "gazetas" que batia para ir ao cinema. Os professôres, os colegas tudo enfim, faz me relembrar um tempo saudoso, que não volta mais. Em 1936 terminei meu curso. Fui então trabalhar no comércio numa casa de tecidos e à noite cursava o complementar de Direito, pois pretendia ser advogado. Foi quando arranjei um "bico" para ganhar mais alguns cruzeiros, lecionando português e matemática no Instituto La Grange e no Colégio Arte e Instrução.

A narrativa de José Duba, era interrompida de cinco em cinco minutos, pois tão logo terminava um dis-

José Duba no seu programa, dá "conselhos" aos ouvintes. Em baixo: êle e Valdeck Magalhães junto à produtora Sílvia Regina



co, êle paráva de conversar conosco para falar com as centenas de pessoas que tinham seus receptores ligados para a Rádio Cruzeiro do Sul. Quando terminou de ler os textos, anunciando o próximo disco o repórter indagou:

— E o seu ingresso no rádio?

— Em primeiro lugar devo dizer-lhes, que nunca pensei em ingressar no rádio, tudo se deu casualmente. Em 1940, a Rádio Guanabara, instituiu um concurso para a escolha de novos locutores. Eu, impulsionado por colegas, que achavam que possuia boa voz, inscrevi-me, estava fazendo aquilo "de farra" mas o caso é que entre os 145 candidatos inscritos eu fui um dos aprovados. Aliás Reinaldo Costa, hoje na Rádio Nacional, participou deste mesmo concurso. Uma vez aprovado ingressei no cast da PRC-8, atuando por um ano nesta emissora. Transferi-me então para a Rádio Vera Cruz, onde apresentei entre outros



programas o "Canta Brasil". Na emissora da rua Buenos Aires atuei por três anos, Depois fui para a Rádio Educadora, que posteriormente passou a chamar-se Rádio Tamoio. Lá passei a maior parte de minha carreira, durante seis anos. Lancei e apresentei durante cinco anos o "Vesperal das Moças" que posso dizer foi o meu programa de maior sucesso. Deixando a Tamoio, vim para a Rádio Cruzeiro do Sul, onde estou bastante satisfeito.

Nosso entrevistado, é casado, morando atualmente em Cascadura, sendo pai de um menino, José Antônio, que se tornou o encanto de sua vida.

José Duba afirmou-nos que se não trabalhasse no rádio seria negociante, pois acha ser a única coisa que dá dinheiro. Seu passatempo preferido é viajar. Aliás, há pouco, aproveitando as férias, êle empreendeu uma viagem aos Estados Unidos, Peru e Cuba, falando-nos sôbre a mesma:

— Achei tudo u'a maravilha porém nada comparável ao Rio de Janeiro. Miami é um encanto porém a nossa Copacabana é muito melhor. Tudo muito bonito, tudo diferente e encantador, mas nada que se compárece ao Brasil, que em verdade é uma autêntica maravilha. Agora em 1955, se ainda estiver vivo é claro, pretendo empreender uma viagem em redor do mundo.

E novamente nossa palestra foi interrompida, desta vez em definitivo, pois tínhamos uma outra entrevista marcada e estavamos em cima da hora.



QUESTÃO DE SORTE

"Se fôssemos acreditar no fator sorte, êsse estaria, em verdade, do lado de Chico Alves porque foi êle que sempre teve vantagens com o casamento. Dona Perpétua pode ter sido uma mulher infeliz mas o seu sucesso como espôsa foi dos mais relativos pois, de outra forma, não se explicaria as lutas constantes entre ela e o Chico, lutas que muitas vêzes acabaram na polícia. Só quem acompanha a vida de Chico Alves pode saber se de fato, êle, teve ou não teve sorte. Sua sorte é tão grande que, mesmo sendo mau espôso e mau pai, continua ganhando dinheiro. Chico ficou rico e famoso e seus filhos estão carecendo de um nome porque êle se negou a reconhecer-lhes a paternidade. Enquanto isso o cantor continua desfrutando de ótima vida. Quem teve sorte não foi a pobre dona Perpétua, foi o felicíssimo Chico Viola!"
Asim se manifestou o sr. Epaminondas Martins, residente em Cachoeira do Itapemirim.

MARLENE... MARLENE...

"Marlene faz muito mal em estar tirando fotografias de "maillot" e andar cantando sujeiras..." Assim começa a carta de Roberto Azevedo, residente em Piracicaba, São Paulo, que prossegue: "Já estamos cansados de ver a cantora com pouca roupa e por isso aqui, nesta carta, quero dar um conselho à conhecida intérprete: Trate de mudar de vida por que senão..."

ELA NÃO TEM DEFEITOS...

"Por que é que o Chacrinha implica com Marlene? Confesso que sempre fui fan e admiradora dele mas depois que li um comentário na revista, dizendo que Marlene não sabe interpretar as músicas que canta, fiquei desapontada."
Assim nos escreveu a leitora Adalcinéa Cunha, rua Coronel Rodrigues, 220, São Gonçalo, Estado do Rio.

ABSOLUTA!

"Carmélia Alves é de fato a absoluta e, todos aquêles que ouvirem a cantora nas suas apresentações saberão por certo que ela merece mesmo a classificação de Rainha do Baião. Carmélia, em todos os lugares onde tem passado, tem merecido o aplauso das multidões."
Assim se expressou o leitor José Matouk, residente à rua Barão de Bom Retiro, 49.

UM CONCURSO DESIGUAL

"Muito embora já tenham passado muitos dias, ainda estou sob a impressão do concurso para a escolha do artista mais querido da Nacional. Não concordo com a classificação de Linda Batista e Francisco Alves. Acho que muita gente deve estar decepcionada e, entre essas pessoas figuram várias amigas minhas. Acredito mesmo que a classificação de Nelson Gonçalves e Emilinha Borba não corresponda ao anseio da maioria dos fans por isso é que esta carta reflete minha opinião."
Assim se exprimiu a leitora Walkíria Cinelli.

BOICOTARAM EMILINHA

"Estou revoltado com a atitude da Nacional, em referência a Emilinha Borba, pois foi amplamente boicotada no período carnavalesco. Suas músicas não foram tocadas como as outras que eram "marteladas" sempre. Além disso, essa questão persiste mesmo depois do Carnaval pois, enquanto no Programa de Manoel Barcelos Emilinha canta apenas dois números musicais, as outras cantoras cantam 3 músicas!"
Esta foi a carta do leitor José C. Passos, residente em Belo Horizonte, Minas Gerais.

PROGRAMA DO GAROTO

"Não sou criança, pois tenho 37 anos e 5 filhos, apesar disso gosto imenso do Programa do Garôto, na Rádio Cruzeiro do Sul. Sílvia Regina escreve muito bem e os intérpretes, Carmen Dolores, Mauro Rosas e Maria da Glória sabem como ninguém viver as cenas que a redatora imagina. Acho apenas que o defeito dêsse programa é se apresentar apenas uma vez por semana. Aqui em casa, todos ouvem o programa com atenção pois não há idade limite para os ouvintes do mesmo."
Esta carta nos foi enviada pela leitora Regina Lage, residente à Av. Nossa Senhora de Fátima, 80, apt. 710. Rio de Janeiro.

A MAIOR CANTORA

"Li a carta que várias petropolitanas escreveram para esta secção reclamando contra as atenções dispensadas a Linda Batista por César de Alencar, desde que a estrêla foi para a Nacional. De fato, César reconhece que Linda é a Maior cantora do rádio e Maior com letra maiúscula, por isso tem que deixar de parte outras para render as homenagens à verdadeira rainha do Rádio que é Linda Batista."
Assim se manifestou a leitora Odnéa Pádua, residente em Chiador, Estado do Rio.



RENATO ARAUJO

Quando se fala num valor anônimo e quando justamente se procura conhecer aquêles que melhor e mais obscuramente se esforçam para a grandeza do rádio, não se pode deixar de citar Renato Araújo, um rapaz de 27 anos mas que se tem portado como um veterano. Ingressou na Mayrink Veiga, onde até hoje trabalha, e desde a sua entrada, até hoje, vem-se mostrando precioso colaborador da PRA-9. Quando foi trabalhar na Mayrink, era diretor daquela emissora Edmar Machado e, desde então, Renato Araújo tem conhecido vários diretores, mas sempre prestou o máximo de sua eficiência e de sua atividade à organização merecendo por isso, de seus chefes e amigos, a maior consideração e amizade. Foi, seu primeiro cargo, o de mensageiro. Contratado para levar papéis, fazer recados e des cobrir artistas, locutores ou cantores, Araújo, desde o princípio, mostrou que era um rapaz diligente, esforçado e atencioso. Todos com quem tratava eram unânimes em reconhecer suas boas qualidades e foi assim que conseguiu, depois de algum tempo, passar para outros cargos melhorando sempre de salário e de situação. Falando ao repórter, acanhado e simples, Araújo mostra-se satisfeito por não possuir um só desafeto na sua carreira de colaborador efetivo da Mayrink Veiga, organização que êle preza acima de tudo. Conhece os hábitos dos artistas que ali trabalham e se esforça sempre por agradá-los, mesmo agora, quando figura como um dos auxiliares do Departamento Comercial e tratando diretamente com os dirigentes da PRA-9. Esforçado, Araújo estudou no Colégio Americano e, durante os seis anos que vem trabalhando na Mayrink, tem aproveitado o tempo para aumentar a dose de conhecimentos e também o seu rol de amizades. Nascido no dia 9 de abril de 1925, aqui no Distrito Federal, Renato Araújo ingressou na Mayrink no dia 1 de maio de 1946 e não pretende deixar nunca mais a "sua PRA-9".

Ulceras Gastro-duodenais
Consulta com Radioscopia — 30,00 — Diagnósticos e tratamento das úlceras gastro-duodenais, colites crônicas e hemorróidas sem operação e sem dôr
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
ENFERMAGEM A CARGO DE PROFISSIONAL DIPLOMADA
DIÀRIAMENTE DAS 9 ÀS 11,30 E DAS 14 ÀS 19 HORAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º ANDAR — TEL.: 32-6230



FERNANDO BARRETO

(Clube)

Gostaria sim, pelo menos para variar. Afinal de contas seria uma sensação nova e eu adoro mudar de rotina...

DIRCINHA BATISTA

(Tupi)

Gostaria sim, pois a Lua com sua luz fria me fascina, mas como sou comodista, exijo o máximo confôrto...





JÚLIO LOUZADA

(Tamoio)

Sim, como não, mas só depois de outra pessoa ter experimentado uma viagem assim. Não me atrai ser o primeiro...

★

A Pergunta da Semana:

Gostaria de Viajar até a lua?



★



LETÍCIA FLORA

(Nacional)

Não... prefiro ver a Lua sòmente de longe. Quanto mais distante, melhor. E' mais romântico... e tranqüilo!



EMILINHA BORBA

(Nacional)

Em sonhos já viagei até o céu, agora gostaria de fazer uma visita à Lua em viagem real, só para ver como é...



AMARAL GURGEL

(Globo)

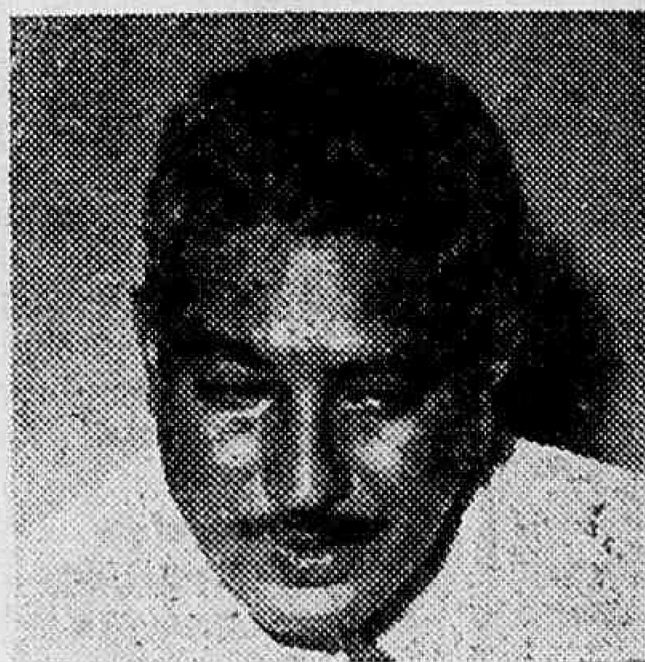
Se alguém tivesse experimentado antes a viagem e me garantisse absoluta segurança, sem dúvida que eu gostaria...

ELZA MARTINS

(Clube)

Claro que sim, tenho imensa curiosidade de conhecer como a coisa é por lá e talvez tentar lá o rádio-teatro...





DORIVAL CAYMMI

(Tupi)

Gostaria sim, mas os foguetes partirão dos EE.UU., e ir à Lua pode ser fácil, mas ir à América é bem mais difícil...

RÁDIO de MINAS

● WILSON ÂNGELO ●

MESA REDONDA

Com o título acima, a Rádio Guarani está apresentando, as quartas-feiras, às 21,15, um agradável programa, criação de Teófilo Pires. Em cada audição, é escolhido um tema de interêsse da população da capital mineira, o que vale dizer, centraliza as atenções de milhares de ouvintes.

UMA SERENATA PARA VOCÊ

Da residência de um ouvinte, às quartas-feiras, às 23,30, numa redação cuidada de Ramon Lago, a Rádio Guarani está transmitindo "Uma Serenata para você", programa que revive, semanalmente, as composições de nosso cancioneiro sentimental. Na parte musical, destacam-se as atuações de Geraldo Tavares e do Conjunto da Saudade, dirigido pelo prof. A. Vieira.

CALOUROS DE ORQUESTRA

No horário das 20 às 20,30, a Rádio Guarani está irradiando um interessante programa. Trata-se de "Calouros de Orquestra", durante o qual se apresentam os amadores que toquem qualquer instrumento musical. Os calouros submetem-se a um teste, sendo admitidos ao microfone apenas aquêles que realmente souberem executar trechos musicais. Aos vencedores estão sendo oferecidos prêmios em dinheiro de 300, 200, 150 e 50 cruzeiros.

NOTÍCIAS:

★ Diàriamente, às 19 horas, a Rádio Guarani está apresentando "Rádio Esportes Atlantic", com Paulo Nunes Vieira e sua equipe de esportes.

★ A Rádio Mineira está oferecendo aos seus ouvintes, às quartas-feiras, às 21,05, o programa "Música de Serenata".

★ Um bom valor no cast associado — Gentil Silva, o rei do cavaquinho. Uma promessa animadora.

★ O pianista Oriano de Almeida vem de realizar, em Belo Horizonte, um recital, no palco do Teatro Francisco Nunes.

★ Muito bons os solos de piano que Paulo Modesto vem realizando, semanalmente, ao microfone da Rádio Inconfidência.

★ Maura Moreira vai deixar a Inconfidência. Soprano òtimamente dotada vocalmente, Maura Moreira, sem dúvida, vai fazer falta no "cast" da PRI-3.

★ Élzio Costa começou a receber, de um momento para outro, centenas de cartas expressando o contentamento dos ouvintes pelas suas apresentações ao microfone da Rádio Inconfidência, quer como rádio-ator, produtor de programas ou como animador de auditório.

★ Luiz Cláudio, sem favor, figura na lista dos nossos melhores intérpretes. E isso justifica o acolhimento simpático que os ouvintes da Rádio Inconfidência vêm dispensando às suas audições.

★ Já em plena função na Inconfidência o veterano cantor Otavinho Mata Machado. E, como era esperado, foi enorme a satisfação de um sem número de ouvintes, pelo seu retôrno.

★ Outro valor que voltou ao microfone da Inconfidência, aliás conforme mandamos dizer aos leitores desta página, é Ana Maria — cantora de nossos ritmos populares.

★ Aldair W. Pinto voltou a apresentar, com sucesso, pela onda da Inconfidência, às quintas-feiras, às 20 horas, o seu "Alegre Show". Vale a pena ouvir, pelas brincadeiras, pela seleção musical e pelo fino espírito de seu animador.

Sempre bela - usando sempre

Perl-it

O Leite de Beleza em 6 lindas Tonalidades

CLARA
MORENA
OCRE
CINEMAN
BRONZEADA
PRAIANA

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do Óleo de Peroba.

ESPETACULAR!
LUXUOSO!

ÁLBUM DO RÁDIO

N.º 3 — 1952

SENSACIONAL!
NAS BANCAS

Os maiores NOMES Na opinião de



FERNANDO LÔBO

(RÁDIO NACIONAL)

LOUIS JOUVET

Aquêle moço que viveu bonito e morreu mais bonito ainda.

ORSON WELLES

Aquêle rapaz que quando apareceu no rádio o mundo inteiro soube.

FLEMING

Aquêle cientista inglês que nos deu a penicilina.

PEDRO ALVARES CABRAL

Aquêle português que nos descobriu e morreu numa miséria louca.

PORTINARI

Êste moço que sabe desenhar certo.

VILLA LOBOS

Êste músico notável.

ARY BARROSO

Êste moço complicado que escreveu Brasil em todos os muros do mundo.

CARMEN MIRANDA

Esta mulher que é culpada pelo nosso descobrimento no século vinte.

WALT DISNEY

Aquêle americano que tem feito sorrisos para as crianças do mundo.

SÔNIA

Aquela moça que é mais importante que êstes nove que eu citei antes, porque é minha filha...

CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

AS MEMÓRIAS DE VICENTE CELESTINO

canto, porém o maestro arranjador disse-me que não era possível. Desgostei-me da música e deixei-a num canto. Certo dia, ao chegar à RCA para gravar, fui procurado por Mr. Evans que, no seu português arrevessado perguntou porque eu não gravava a "Patativa". Fiquei um pouco embaraçado e acabei declarando que não gostava dela. O americano tornou a insistir e eu lhe prometi que gravaria a canção muito embora certo de que a mesma não iria agradar!

Gravei-a e o sucesso foi bem grande. Vendeu-se bastante em todo o Brasil e Mr. Evans ficou satisfeitíssimo. Certo dia, Gilda estava escrevendo e eu resolvi também fazer uns versos. Sentei-me na escrivaninha e fiz um poema. Quando acabei fui mostrá-los a Gilda e ela, sorrindo, declarou-me:

— Vicente, se você cantar isso, todos vão dizer que você bebe! Esta canção pode lhe trazer sérios aborrecimentos...

Pensei... pensei e acabei resolvendo dar um pseudônimo no lugar do nome do autor. Estreei-a na Rádio Guanabara e, quando acabei de cantar, ofepo não havia lanchas: fui e vim de barca. Na volta, entre a multidão de passageiros sonolentos, resolví escrever os versos de uma nova canção. Desde que a barca saiu da Praça Martim Afonso até a Praça 15 de Novembro, escreví. Quando cheguei ao Rio a canção estava pronta, com título e tudo: chamou-se "Coração Materno".

Gravei na mesma semana, deixando apenas tempo para o arranjo orquestral. Com essa canção consegui atenuar um pouco a onda de boatos em tôrno das minhas presumíveis bebedeiras. O povo já estava se compenetrando de que eu era um ébrio e, francamente, eu não estava gostando muito do cartaz...

Quando "Coração Materno" saiu à rua, foi logo arrebatado pelo povo. Sim, êsse é mesmo o têrmo: arrebatado, porque de outra maneira não poderia exprimir a maneira por que tão ràpidamente se esgotou a edição dos discos! Sucesso insofismável que me obrigava a repetir sempre esta canção em todos os lugares onde eu me apresentasse para cantar! Até

Pois o filme era nada mais nada menos do que uma adaptação da peça "O Ébrio".

O entusiasmo era dos mais elevados e nosso trabalho, apesar dos contratempos, foi surgindo. A princípio lutamos com vários fatores de ordem técnica. Ora chovia torrencialmente quando queríamos sol; ora fazia um sol de rachar quando precisávamos de dias nublados... Depois de tudo isso, os aviões que estavam treinando no aéreo-clube de Manguinhos, vinham a todo instante fazer evoluções sôbre o estúdio, estragando as gravações e obrigando a que ficássemos horas e horas sem trabalhar.

Além dêsses contratempos, de ordem absolutamente imprevista, os intérpretes do filme, na maioria, eram elementos que pertenciam ao rádio-teatro e, por isso, quantas vêzes tivemos que suspender os trabalhos porque êles tinham programas nas suas emissoras e não poderiam ficar conosco. Houve momentos em que desejei de vivo empenho terminar tudo e continuar na minha vida de ator teatral e artista itinerante. Gilda, po-

A CANÇÃO "O ÉBRIO" DEU O QUE FALAR...

receram-me 2.000 cruzeiros pela autoria da música! Telefonei para Gilda e contei-lhe tudo, ela perguntou apenas:

— A música fêz sucesso?

— Claro, respondi!

— Então diga o nome de quem a compôs.

Fui para o microfone e anunciei que a canção era minha. Não tardou muito e o boato comeu sôlto pela cidade. Contavam as mais diversas histórias a respeito de minha vida. Homens de respeito afirmaram que me viram bêbedo caido nas ruas...

Cheguei a me arrepender de ter lançado a canção. Confirmava-se assim, a previsão de Gilda. O "Ébrio" continuava, porém, sua marcha vitoriosa.

A proporção que os discos saiam eram maiores e mais constantes os boatos. Gilda ficava aborrecida certas ocasiões, mas eu achava que era bem melhor fazer sucesso mesmo a despeito dos boatos, do que não vender um disco sequer...

Certo dia, fui convidado para um espetáculo em Niterói. Naquele tem-

Por causa da melodia, passei por bêbedo e caido nas ruas — Cheguei a me arrepender de ter lançado a música — O "Coração Materno" foi composto numa barca da Cantareira, numa viagem a Niterói! — A minha experiência no cinema

•

hoje, quando chego nas festas onde não exista programa pre-estabelecido, não falta quem me peça para interpretar a conhecida canção.

19.º CAPÍTULO

Com o sucesso de "Coração Materno", dentro em pouco vinha uma nova idéia. Iria fazer um filme. Gilda acolheu-a com simpatia e metemos mãos à obra. Minha espôsa encarregou-se das adaptações cortes e etc.

rém, com o seu gênio, fazia com que eu me submetesse à situação.

Foi assim que o filme, depois de muita luta, muito trabalho, enfim, chega ao seu término. Nas últimas cenas, tudo fica mais difícil, mas conseguimos transpor os obstáculos e ultimamos também as músicas, tôdas inspiradas nas minhas canções.

Apesar de tudo, havia uma canção nova de que Gilda gostou muito e garantiu que seria um dos maiores sucessos do cinema brasileiro. Tratava-se de "Porta Aberta", uma composição que conquistou ràpidamente o público e que, prontamente, agradou a todos. "Porta Aberta", depois de aparecer no filme, foi talvez a canção de que maior número de discos se vendeu ùltimamente e, do norte a sul, não houve quem não comprasse a nova gravação.

Finalmente o filme foi concluido e lançado em 5 cinemas cariocas ao mesmo tempo. O sucesso foi imenso mas, por incrível que pareça, nem eu, nem Gilda pudemos assistir à qualquer das sessões de estréia. Na mesma ocasião em que lançávamos o

★ A VOZ ORGULHO DO BRASIL ★

CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO

ANTES E DEPOIS DO CARNAVAL

Virgínia Lane "Sassaricou" até dizer chega!...



Virgínia Lane sabe tocar violão? Não importa: na hora da fotografia vale tudo. E Virgínia fica muito bem em qualquer ângulo fotográfico, com o violão ou sem êle!

NADA MENOS QUE 180 CONTOS POR MÊS DE SALÁRIOS, AFIRMA ESTAR RECEBENDO A CANTORA QUE ESPEROU MUITOS ANOS PELA OPORTUNIDADE QUE LHE VEIO EM 1952 — UMA GAROTA TRAQUINAS FÊZ-SE ESTRÊLA — O TEATRO, O DISCO E O RÁDIO: VIRGÍNIA QUER TOMAR CONTA DE TODOS OS TRÊS



Texto e fotos de ANTÔNIO ROCHA

Durante a grande noitada artística realizada no teatro João Caetano para a escolha das melhores músicas do Carnaval de 1952, verificou-se um dos mais renhidos duelos musicais de que se tem notícia, travado entre as marchas "Sassaricando", de Luiz Antônio e Oldemar Magalhães, e "Acho-te Uma Graça", do veterano Benedito Lacerda e Carvalhinho. Ambas eram defendidas por elementos de prestígio: Virgínia Lane e César de Alencar. Ao terminar o concurso, "Sassaricando", melodia de méritos indiscutíveis, foi sagrada vencedora. Movimentou-se a reportagem da REVISTA DO RÁDIO a fim de colher a palavra e alguns flagrantes dos compositores e intérpretes vitoriosos, naquele momento de tanta alegria. Juntando-se aos intérpretes no palco, os compositores com êles cantaram suas músicas.

Houve uma exceção, no entanto: Luiz Antônio, o autor de "Sassaricando"!

Êste senhor não sòmente se recusou a ser fotografado como ainda respondeu ao repórter desta revista, que tentava entrevistá-lo, de modo rude e pouco civilizado. Dando mais uma prova de sua descortesia, Luiz Antônio nem ao menos subiu ao palco para cantar sua música, junto a Virgínia Lane, como o fizeram os outros compositores vitoriosos, ao lado dos seus intérpretes.

Quando o secretário nos designou para entrevistar Virgínia Lane tratamos de entrar em contacto com ela imediatamente. Procuramos o empresário Miguel Khair que a tem, atualmente, sob contrato. Telefonamos-lhe. Uma voz nos respondeu:

— Sim, aqui é Miguel Khair.

Explicamos o nosso intento em entrar em contacto com Virgínia. Êle sêcamente redarguiu:

— Através de telefone não resolvo nada. Passe aqui amanhã, entre três e cinco da tarde...

... E o telefone foi desligado. Procuramos o dito cujo no dia seguinte. Depois de falarmos com meia dúzia de porteiros que só faltaram tirar nossas impressões digitais, chegamos finalmente à caixa do Carlos Gomes. Dirijimo-nos a um eletricista, a um canto, pedindo-lhe para nos encaminhar ao sr. Khair.

—Agora êle está ocupado, velho. Espere que êle descerá logo.

Dez minutos depois o referido empresário desceu as escadas de seu escritório e o eletricista cochichou: "E' êsse!"



Virgínia Lane e suas bonecas se confundem, numa mistura de beleza e graciosidade. Ao lado, a cantora do "Sassaricando" num curioso primeiro-plano fotográfico, mostra que também é de fechar o comércio... só com o rosto!



Sem mais delongas, dirijimo-nos a êle.

— Sr. Khair?

— Que é, meu filho?

— Sou o repórter da REVISTA DO RÁDIO que lhe telefonou ontem...

— Ah, sim! Mas no momento não posso atendê-lo. Volte amanhã, entre três e cinco, meu filho.

— Ora, amigo, apenas desejo o enderêço de uma de suas artistas para uma reportagem... Publicidade de sua estrêla...

Khair, virando para nós o seu rosto sírio, sírio e moreno, moreno e oriental, respondeu abruptamente:

— Então, meu filho, não o atenderei amanhã nem nunca... Pode deixar o teatro...

★

Expulsos do Carlos Gomes pelo sr. Miguel Khair, isso não nos preocupou. No entanto, fica aqui registrado o aviso aos colegas que terão de lidar com o "afável" empresário. Descobrimos o enderêço e telefone de Virgínia

e telefonando-lhe, marcamos uma entrevista. Fomos atendidos por seu secretário particular, sr. Almir Alves, que nos introduziu na sala de visitas.

— Por favor, espere um instantinho que ela o atenderá imediatamente...

Logo depois surgiu a "Rainha das Atrizes" e vencedora do Carnaval com "Sassaricando", pelo Concurso da Prefeitura, com um lindo sorriso nos lábios vermelhos. Foi logo exclamando:

— Pode ficar à vontade. A casa é sua...

Sentando-se ao nosso lado, Virgínia iniciou a entrevista, dizendo:

— Estou contentíssima. 1952 é o meu grande ano. Fui eleita "Rainha das Atrizes" e venci o Concurso da Prefeitura com "Sassaricando". Além disso, vou continuar gravando na Todamérica, estrearei na "boite" Monte Carlo, de Carlos Machado, estou com três propostas para o rádio, uma para a televisão, e mudei de companhia. Você sabe, agora estou no Carlos Gomes, com o Miguel Khair.

— E qual o motivo da mudança?

— Gaita, meu bem, herva, arame. Ganhava Cr$ 20.000,00 com o Walter e o Khair me ofereceu Cr$ 60.000,00 por mês...

— Como ficou o Walter Pinto com a sua saida do Recreio?

— Você nem imagina... Ficou enciumadíssimo.

— Não duvidamos...

— E tem mais... — Continuou Virgínia, enquanto cruzava as pernas. — Vou ganhar também Cr$ 60.000,00 mensais no Monte Carlo. A proposta que recebi da televisão também é de Cr$ 60.000,00 mensais, isto é, também animando auditórios...

— Vemos muitas cifras em seu futuro, principalmente em 1952...

— 1952 é o ano aúreo de minha carreira! Além disso tudo ainda vou fazer um outro filme na Flama, onde fiz o "Tudo Azul".

— E o rádio?



Virgínia Lane entre as rosas, nem parece a cantora bregeira e maliciosa do "Sassaricando". Mas a verdade é que esta melodia foi a "chave" do sucesso de Virgínia nesse 1952: seus salários, irão a 180 mil cruzeiros mensais, segundo revelações da cantora nesta reportagem

100 MIL DISCOS NOVOS

IMPORTAÇÃO — ACABAMOS DE RECEBER E ESTÃO SENDO VENDIDOS COM DESCONTOS DE 50%

Clássicos e Populares

Discos Nacionais

SÔBRE TODOS OS GÊNEROS, ESTÃO SENDO VENDIDOS EM SALDO A CR$ 5 - 8 - 10 - 12 E 15

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE

FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ, 67 — TEL. 42-2677

Virgínia Lane abre a bôca para cantar o "Sassaricando": pode fazê-lo a vontade porque a fisionomia, não sofre reparos



— Como disse, tenho essas propostas para o rádio o que, aliás, não é novidade para mim. Comecei minha carreira artística, com 15 anos, como cantora da Mayrink. Era apresentada por César Ladeira que me anunciava como a "Garôta Bibelôt"...

— César "bateu no ponto". — Concordamos.

— Depois foi que ingressei no Cassino da Urca como corista. Passei a "crooner" da orquestra e, eventualmente, tornei-me estrêla dos "shows" daquele famoso cassino.

— Grande roteiro... — Comentamos.

— Em seguida, — prosseguiu a "Garôta Bibelôt", — viajei por tôda a América do Sul e, ao regressar ao Brasil fui lançada como estrêla de revista, por Chianca de Garcia, com grande pompa. A peça de estréia chamava-se "Um Milhão de Mulheres". Com Chianca permaneci quatro anos, quando, então, fui "roubada" pelo Walter Pinto.

— Estreei na Cia. do Walter com a revista "Está Com Tudo e Não está Prosa" de onde sai agora. Essa é a minha vida artística. Alegre, movimentada, mas de muito trabalho. Compreendo isso, entretanto, porque sou filha, neta, e bisneta de artistas. Tôda a família teve de passar pela mesma coisa.

O repórter acendeu um cigarro. Sorriu e Virgínia continuou:

— Ah, não esqueça de dizer que comprei um Ford conversível que é minha atual paixão e, ontem a noite mesmo, comprei um sítio em Jacarépaguá... E' um alqueire de terra com uma simpática casa em estilo rústico. Você vai ver que beleza.

— Com todo o prazer.

— Bom, meu amigo, estive doente há pouco tempo, tendo, inclusive, de ser operada, mas espero que Deus me dê fôrças para cumprir todos os meus compromissos para 1952. Mesmo porque espero economizar muito dinheiro êste ano, uma vez que em 1953 irei a Paris, cumprir um contrato no famoso Follies Bergéres.

Virgínia Lane tinha de ir aos estúdios da Todamérica a fim de tratar dos detalhes finais de seu próximo disco, o qual conterá duas inspiradas composições: a toada "O amor é isso" e o baião "Com Amor Não se Brinca". Por isso despedimo-nos, desejando-lhe um feliz 1952 e que êste ano lhe traga muito "ouro"...

Duas poses de beleza de Virgínia Lane: que acham vocês? O Carnaval de 52 projetou Virgínia na completa popularidade





TODA

1952 - SUP

NACIONAL

ELIZETE CARDOSO C/ Orquestra
5.145 — As palavras não dizem tudo — Samba
Venho de longe — Samba

ORLANDO CORREIA C/ Orquestra
5.144 — Onde estás amor? — Samba
Longe de ti — Samba

MARION C/ Conjunto
5.147 — Lilly Bolero — Bolero
O nosso amor teve fim — Samba

NILO SÉRGIO C/Conjunto Melódico
5.142 — Serenata (Braga) — Bolero
Onde a tristeza mora — Toada

LUIZ VIEIRA C/ Conjunto
5.143 — Dona Catulina — Baião
Chova ou faça sol — Baião

ARMANDO CASTRO & VAGALUMES DO LUAR
5.133 — Samba que eu quero ver — Samba
Jangadeiro cearense — Toada

RONALDO LUPO C/ Conjunto
5.146 — Foi você — Bolero
Manon — Samba

MONTE ALEGRE C/ Ritmo
5.137 — Sob o céu do Rio Grande — Fox-Canção
Vaqueiro destemido — Fox-Canção


ELIZETE CARDOSO


MONTE ALEGRE


PEDROCA

DISTRIBUIDORES:
Para o D. Federal, Estado do Rio e Esp

TODAMÉRICA MÚSICA L

Rua Sta. Luzia, 799 — Sala 302 — Rio
— Fones: 42-8765 e 22-3622

AMERICA
Discos



SUPLEMENTO Nº 8-1952

LIZETE
RDOSO

MONTE
LEGRE

DROCA

TRIO GAUCHO
5.136 — Ponteiro — Moda Campeira
Destino de Boiadeiro — Moda Campeira
5.135 — Cabocla bonita — Baiãozinho
No Rio Grande é assim — Chóte

TORRES & FLORÊNCIO (Violeiros)
5.140 — Meus padecimentos — Moda de Viola
A morte da Rosinha — Toada

ZÉ PAGÃO & NHÔ ROSA (Violeiros)
5.141 — Rapaz de gôsto — Moda de Viola
Dansa do balanceio — Balanceio

BARRETO & BARROSO (Violeiros) C/ Conjunto
5.148 — Felicidade — Toada
Peão feliz — Rancheira

DUPLA ZOOLÓGICA
5.149 — São João na roça — Valsa
Boi de Guia — Rancheira

CASCATINHA & INHANA C/ Conjunto
5.153 — Brasil — Polca Paraguaia
Não te quero mais — Tango Brejeiro

J. B. DE CARVALHO C/ Regional
5.154 — Salve Ogum (São Jorge) — Macumba
Pedra rolou — Macumba

AUGUSTO CALHEIROS C/ Orquestra
5.156 — Grande mágua — Valsa
No Rio Tietê — Samba-Canção



MARION



ORLANDO CORREIA



LUIZ VIEIRA

SOLOS

CHIQUINHO (Solista Harmônica) C/Conjunto
5.152 — Canção de amor — Samba
Meu sonho é você — Samba

NELSON MIRANDA (Solista-Cavaquinho) C/Conjunto
5.150 — Rouxinol — Chôro
Baianinho — Chôro

PEDROCA (Solista-Pistão) C/ Conjunto
5.151 — Mambolândia — Mambo
Solidão — Bolero

ZÈZINHA (Solista-Harmônica) C/Conjunto e Vocal
5.139 — Sabiá graúna — Baião
O casamento — Baião

POLY (Solista-Guitarra Havaiana) C/Conjunto
5.134 — Meteoro — Chôro
Saudade — Bolero

CONJUNTO TODAMÉRICA
5.155 — Polquinha do pica-pau — Polca
Fuchico — Samba

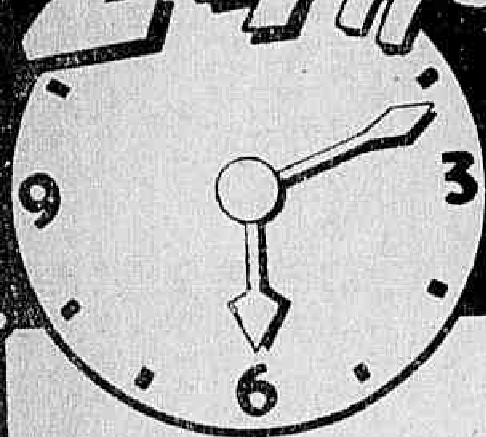
BRITINHO (Solista-Piano) C/ Ritmo
5.127 — Foi sem querer — Chôro
Machucadinho — Chôro

PARAGUAIO

JULIAN REJALA E S/ Conjunto Típico
5.138 — Alguna vez — Canção Paraguaia
Anhelo — Guarânia

DORES:
do Rio e Esp. Santo:
MÚSICA LTDA.
la 302 — Rio de Janeiro
3765 e 22-3612

Para os demais Estados:
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A.
Av. do Estado, 4667 — São Paulo — Fone: 32-7141



ELIANA

Eliana foi um valor do rádio que surgiu e que em pouco se firmou. Aliando à beleza física, simpatia e talento Eliana, entretanto, em pouco tempo, também, foi reclamada pelo Cinema, onde vem brilhando. Provisòriamente afastada do rádio, ela continua, porém, em contacto com os rádio-ouvintes, através de suas gravações — e bem merece figurar nesta série.

●

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO



★ **Jovem e sadia, Eliana é fan dos esportes e da vida ao ar livre. Tôdas as manhãs, quando não vai a praia (uma praia quase deserta que ela descobriu, perto de Icaraí) Eliana dá longos passeios, num "flirt" com a Natureza.**



★ **Morando na parte central de Niterói, o problema da condução é suave, para Eliana. Uma corrida de lancha — e logo ela está no Rio, pronta para iniciar suas atividades — no cinema, na gravadora ou nos muitos "shows".**



★ **Uma estrêla de cinema precisa não só ser bonita — como também conservar e realçar a beleza. Aqui, Eliana cuida de seus cabelos dourados — entregue aos cuidados do "expert" da Atlântida, que lhes dá um novo toque de graça.**



★ Antes da filmagem, não será de mais uma "vista de olhos" no argumento. Eliana costuma estudar seus papéis em casa, pela manhã — mas está sempre atenta para não dar muito trabalho ao diretor e evitar as repetições.



★ Eliana não esquece os seus fans do rádio — e continua gravando na Star. Aqui a vemos numa de suas freqüentes visitas à Rádio Nacional — onde cantou durante algum tempo — ouvindo um de seus discos, feitos com Adelaide.



★ Até parecem irmãs! São unidas, no trabalho ou fora dêle, Eliana e Adelaide Chiozzo. Surgiram pràticamente na mesma época, têm brilhado juntas no cinema e no rádio — e até suas gravações são feitas em dupla...



★ Velho descobridor de talentos, Renato Murce se orgulha de ter revelado os inegáveis pendores artísticos de Eliana. E a estrêla, grata ao descobridor, é fan, também, do produtor da Nacional — e acompanha o seu trabalho.

Correio dos Fans



MARILENE SILVA — (Rio) — Sairá, sim, a capa com o Paulo Roberto...

★

MARLY — (São Paulo) — Outra reportagem com o Francisco Carlos? Pois não!

★

TERESA — (Rio) — Uma capa com o Jorge Goulart e filhinha, a Maria Célia? Vamos providenciar.

★

OLINDA RAMOS — (Rio) — Que tal uma capa com a Maria de Lourdes Rodrigues? Ótimo!

★

LIZETE MARIA DE ALMEIDA — (Rio) — Também, na mesma data, com o Edson Santana, nas "24 horas".

★

GEORGETTE SILVESTRE — (Rio) — Ah, é? Também o Antônio Leite não manda fotografias?

★

ELIZABETH PINTO — (Rio) — O Valdir Amaral aparecerá, sim, nas "24 horas". Êle está na fila, esperando a vez.

★

PEDRO MARQUES — (Cotia, São Paulo) — Se o Jota Silvestre irá mesmo para São Paulo? Irá, não, já foi, e há muito!

★

FAN N.º 1 DE GREGÓRIO BARRIOS — (?) — Quando é que o seu ídolo cantará, outra vez, na Rádio Globo? Por essas semanas...

★

GEORGINA — (Rio) — Por que o Cyl Farney ainda não foi entrevistado? Não foi, não? Então será...

★

DALVA ANDRADE — (Niterói) — Quando é que a Emilinha Borba vai se casar com o César de Alencar? Oh, Dalvinha, como é que pode?... Só em novelas, não é?

★

MORENINHA — (Rio) — A Belinha Silva vai merecer uma "big" entrevista, sim.

★

EZEQUIAS ROCHA — (Nilópolis) — Mas, logo na capa, Ezequias?!

★

DARCI FURLAN — (Araçatuba, São Paulo) — Vamos providenciar a reportagem com a Marlene e o Barcelos. E também a capa da Marlene com as bonecas. E tudo mais, está bem? Você pergunta se gostamos da Marlene. Meu Deus, e não era pra gostar, Darci?

★

ALCINA e LUIZA — (Ubá, Minas) — Uma capa com a Lícia Magna? Vamos ver.

★

ARYETE GOMES — (Rio) — Qual é a côr dos olhos do Francisco Carlos? Às vêzes é da côr do mar...

★

MARINA PANTALEAO — (Estado do Rio) — Se a Dalva de Oliveira voltará para a Rádio Nacional, quando regressar da Europa? Claro que sim...

★

NORMA SANCHES MARTINS — (Rio) — A capa com o Albertinho Fortuna, é? Está "caprichando"!

ELZA MARIA — (Ibitirama, E. Santo) — Se a Emilinha Borba envia fotos autografadas? Às vêzes... Quem é o noivo da Marlene? Será que ela permite e revelação?

★

MARIA INÊS — (Birigui, S. Paulo) — Se o Nélio Pinheiro é casado ou solteiro? Completamente solteiro, Maria! Não, a Marlene e o Ivon Curi não estão noivos, em absoluta. O noivo da Marlene é outro.

★

DARCLAY SOLANGE — Ué, você acha que o Ênio Santos não sai há muito tempo, na REVISTA DO RÁDIO? Não diga tal: leu, bem as últimas edições?

★

FAN DAS BATISTAS — (São Paulo) — Quais as idades das irmãs Batistas? Dirce ainda não chegou aos trinta. E a Linda já passou essa casa, apenas um pouquinho...

★

MARIA EFIGÊNIA — (Rio) — Quando é que vai ser entrevistado o Osmar Ribeiro? Por êsses próximos dias...

★

TANIA MARIA — (Uberaba) — Na mesma condição o nosso amigo José Viana...

★

ELENICE MARLI — (Campinas) — Ah, não saem capas com as cantoras paulistas? Então espere, para essas semanas, uma bonita capa com a Isaurinha Garcia. E a da Neide Fraga já saiu, na edição 90. Daí...

★

LEDA FONSECA — (Rio) — Uma capa com a Emilinha e o Chico Carlos? Vamos tratar do assunto...

★

BELA ADORMECIDA — (Rio) — Como "bela adormecida" você não "dorme" na descoberta de coisas, hein?

★

KIERYOFFE — (Muriaé, Minas) — Isso é pergunta, mesmo, ou piada?

MORENA TROPICAL — (Rio) — Por que a Elisete Cardoso não gravou para o carnaval? Por que o carnaval não é o seu gênero, não é?

★

JORGINA FONSECA — (Rio) — Nossa! Você acha, então, que a REVISTA DO RÁDIO quase não publica retratos da Emilinha?! Veja bem tôdas — tôdas, leu bem? — as nossas edições!!

★

RAIMUNDA LOURENÇO — (Rio) — Ah, vai, mesmo? Então... felicidades!

★

ONOFRE GUIMARÃES — (Araxá, Minas) — Que tal uma entrevista com o Collid Filho? Ótimo! E que tal, também, uma busca na edição número 127?

★

FAN DE URBANO LÓES — (Rio) — Quantos são os filhos do seu ídolo? Veja só: nada menos que quatro — uma escadinha!...

FAÇA EM CASA TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmácias e perfumarias.

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

Nome: ....

Endereço: ....

Correio dos Fans



MILKA — (Calçado, E. Santo) — Por que a Emilinha Borba não arranja um noivo? Ah, Milka, os partidos são muitos, muitíssimos, mas a Emilinha está, ainda, pensando, pensando bem. Ok?

★

SÔNIA MARLY DE OLIVEIRA — (Rio) — O seu maior sonho é ser artista de rádio? Bem, e que predicados artísticos tem você? Canta, interpreta rádio-teatro ou fala igual à Lúcia Helena? Se tem certeza de que faz uma dessas coisas muito bem?

★

MISS BÁRRIOS — (Rio) — Se é verdade que sairá uma capa com o Gregório Bárrios? Naturalmente? Qual o crime do cantor, para não merecer a lembrança, Miss, qual?

★

ALBERICO SILVA — (Itabuna, Bahia) — Se é realidade a saída do Paulo Molin, da Rádio Nacional? Claro. Êle estêve, no Rio, a pesseio. Sua residência é em Recife. Lá é que êle canta, com efetividade.

★

MARIA ELISA — (Campos) — Sairão, sim, as capas com o Wellington Botelho e o Cahué Filho. Claro. O Celso Guimarães já apareceu, sim, nas "24 horas": edição número 90!

★

ELMA GREGORIANA — (Rio) — Qual é o cantor de boleros mais popular na Argentina? Ora, está visto que é o Gregório, mesmo.

★

FAN DE URBANO LÓES — (Rio) — O bairro em que reside o seu ídolo? Tijuca!

★

MARIZA — (Rio) — Como obter números atrasados? Comprando-os, aquí, em nossa sede, rua Santana, 136, Rio. Ok?

★

GEMA GALGARINI — (Lídice) — Uma reportagem com o César de Alencar e a Emilinha, de uma só vez? Vamos providenciar.

★

MARIA DO CARMO PACHECO — (Rio) — Se o Ivan de Alencar aceita a correspondência de uma fan? Ué, e não era pra aceitar, não?

★

IEDA DE AQUINO — (Itaperuna) — Uma capa com o Francisco Carlos e a Virgínia Lane? A da Virgínia vem por aí. A do Chico, mais tarde.

★

LIECE RIBEIRO DA MOTA — (Rio) — Quem, a Adelaide Chiozzo? Não é carioca, não. Nasceu lá mesmo na capital paulista...

★

PABLO LUPIN — (Belo Horizonte) — Uma capa com a Luz del Fuego? Logo a Luz? Vamos ver...

★

NEUSA FERNANDES — (Rio) — Idem, na mesma data, com a Dóris Monteiro. E o Lúcio Alves. E todos os outros.

★

MARIA FERREIRA — (Rio) — Ah, você queria que saissem os nomes de todos os votados no concurso dos melhores? Onde é que iríamos arranjar tanto espaço, Mariazinha?

IARA — (?) — Em que bairro mora a Yara Salles? Em Copacabana. Por que?

★

MARIA LÚCIA — (Belo Horizonte) — Nem uma coisa... nem outra. Entendeu?

★

ORQUÍDEA — (Uberlândia, Minas) — Que tal uma capa com a Dulce Martins? Seria esplêndido, se a Dulce Martins consentisse em se deixar fotografar!

★

MARILENA M. SILVA — (Rio) — Uma capa com o nosso diretor? Se a gente insistir, êle desvia o assunto e entra com uma série de argumentações que liquidam a história. Vai daí...

★

ELIZABETE — (Campos) — Você acha, mesmo, que a Rádio Nacional "torce" mais pelo Nelson Gonçalves do que pelo Carlos Galhardo? Que se vai fazer?

★

SARA ESTRER — (Santo André, São Paulo) — Os endereços de Emilinha Borba e Francisco Carlos? O mesmo da Rádio Nacional, praça Mauá, sete, 20° andar, Rio, Serve?

★

FAN DOS DOIS (Araras) — Quem é o noivo da Marlene? Vamos perguntar à Marlene se podemos dizer seu nome. Quantos anos tem o Francisco Carlos? Êle parece disposto a permanecer nos 26 ou 27...

★

AUXILIADORA — (Belo Horizonte) — Qual é o time das preferências da Dalva de Oliveira? Diz o Ciro Monteiro, (Flamengo até debaixo dágua) que é o rubro-negro.

★

NELLY KLEN — (Rio) — Se a Marlene não se dá com a Emilinha Borba? Claro que são boas amigas. Os fans é que fazem a "briga"!

★

YVONETTE MARQUES — (Teresópolis) — Como adquirir fotos de Emilinha e Dalva de Oliveira? Bem, parece que pedindo a ambas, não é?

★

C.S.P. — (Rio) — Que fêz Carlos Galhardo para ter a voz tão doce? Ué, Ceésspê, nós é que vamos saber?

★

TEREZINHA ANGELINO — (Americana) — É, não é... Que se vai fazer?

ZULEIKA ALVARENGA — (Rio) — Ora, não desanime. A Marlene ainda lhe mandará uma fotografia. Insista, não desista.

★

FAN DA RUMBA — (Salvador, Bahia) — Se é possível a Emilinha Borba cantar, outra vez, a rumba "Cubanacan"? Não é lá muito fácil. Mas existe uma gravação da melodia, não é?

★

MARIA SILVEIRA — (São Gonçalo) — Como é a história?!

★

NILZA MUNIZ — (Rio) — Endereço do Vicente Celestino? Não pode ser, Nilza!

★

TANIA DUARTE — (Sorocaba) — Achar, a gente não acha. Mas, que é que se vai fazer?

★

AIDA FERREIRA — (Rio) — Quando vai acabar a novela "O Direito de Nascer"? Parece que no fim do ano... se Deus e a Rádio Nacional quiserem. O Oduvaldo Cozzi, nas "24 horas"? Sairá, sim.

★

MARIA DE LOURDES LOBO — (São José dos Campos) — Idem, idem, com o Orlando Silva.

★

TERESINHA — (São Paulo) — Vamos providenciar, sim, uma reportagem com o programa "Ondas de fé". Pode esperar, sim.

★

ANGELA RODRIGUES DA SILVA — (Belo Horizonte) — Endereço particular do Francisco Carlos? Se o Francisco Carlos permitir, sai...

★

NELY SOUZA — (Rio) — Se a noiva do Francisco Carlos é a artista Anilza, da "boite" "Monte Carlo"? Quem disse que êle está noivo?! Nada...

★

DIRCE PEREIRA — (Rio) — Se a Marlene merece um "diário", igual ao da Emilinha Borba? Claro que merece!

★

THEOGNIS CALIXTO — (Bahia) — Ah, amigo, essas gravações muito antigas são difícies de se encontrar. Mais do que se pensa...

★

APAIXONADO POR MARLENE — (Rio) — Está bem, está, vamos pedir à Marlene para deixar crescer os cabelos. Até os joelhos, serve?...

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local, envie, pelo endereço telegráfico "Mendelinas", Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

AS VIAGENS MAIS BARULHENTAS DO MUNDO!

Confusões no "Trem da Alegria"

Héber de Bôscoli, o campeão dos auditórios, voltou em grande forma com o seu "Trem da Alegria", agora na linha da Rádio Clube do Brasil. Êle, o maquinista, juntamente com a foguista Yara Salles e o guarda-freios Lamartine Babo, formam o famoso "Trio de Osso" que se converteu em "coqueluche" no rádio brasileiro. Aliando o seu talento a um extraordinário magnetismo pessoal, o Héber está apresentando, ali, atrações sem conta, movimentando um auditório sempre entusiasta. O "Trem da Alegria", por sinal, está contando com a participação de muitos dos grandes cartazes da Rádio Nacional, como Emilinha Borba, Marlene, Carmélia Alves, Celso Guimarães, Osvaldo Elias, etc., além dos bons valores da PRA-3. Nestas páginas reunimos flagrantes de algumas das viagens do "Trem da Alegria", feitas, regularmente, de 16 às 18 horas, de segunda a sábado, naquela emissora

•



Héber e Emilinha, dançam um samba, durante uma alegre viagem do "Trem da Alegria", na Rádio Clube

Em baixo, na primeira gravura, Yara Salles carrega em triunfo a passageira e Rainha do Rádio, Mary Gonçalves

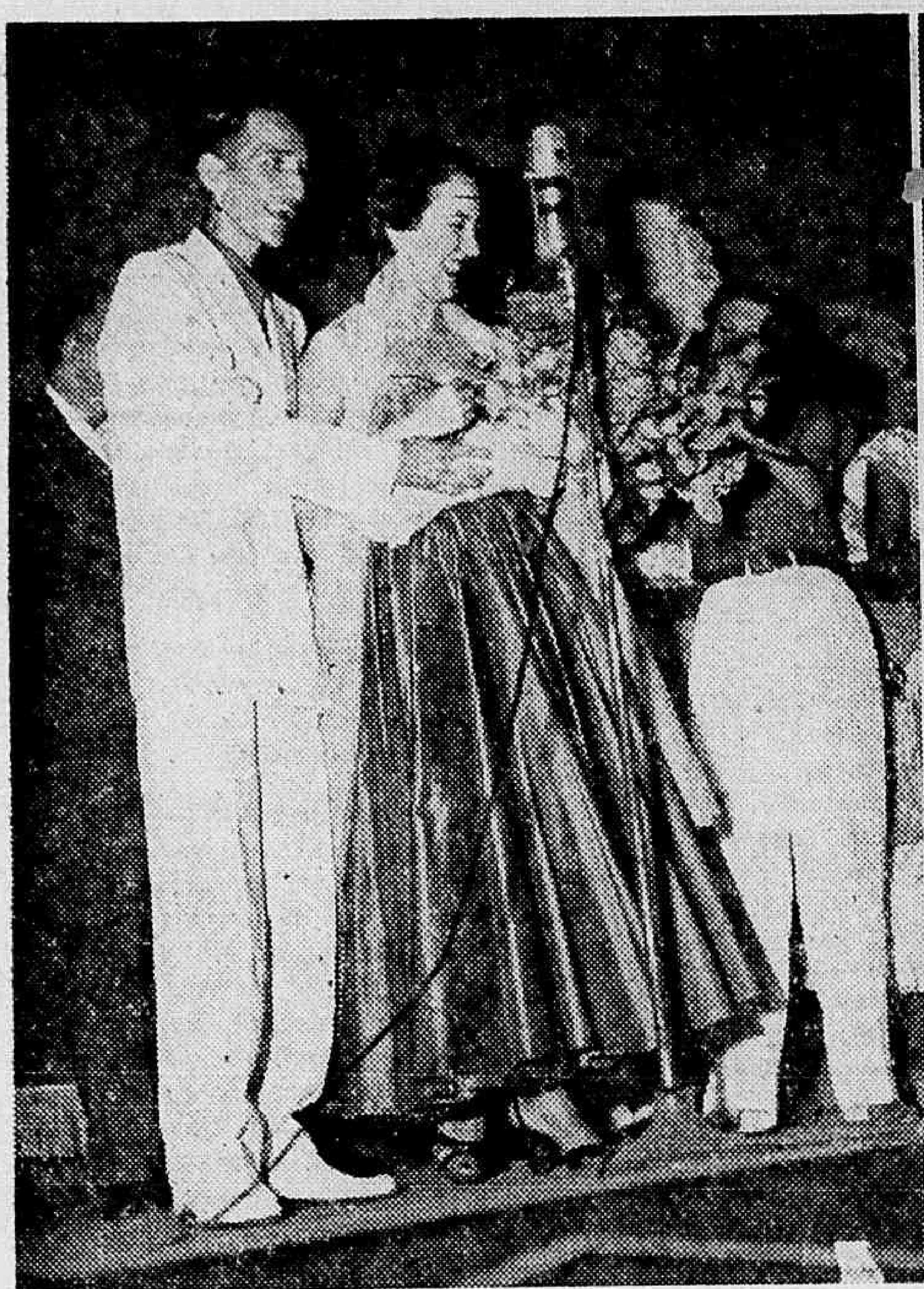
Passageiros e tripulantes se confraternizam: Lamartine, Osvaldo Elias, Carmélia, Emilinha, Yara e Héber







Grande animação, em cima, no "Trem da Alegria": Osvaldo Elias sorri, Carmélia Alves e Emilinha cantam satisfeitas, e a Yara e o Héber se "acabam no microfone. Em baixo: Héber e Mary Gonçalves — e Carmélia, Emilinha e Yara, animando as viagens do esfusiante "Trem da Alegria", trafegando, de segunda a sábado, das 16 às 18 horas, na Rádio Clube





Rene Bittencourt — Feira de Amostras

VIU?!

Zé Gonzaga passou a mão no telefone e discou para casa, dando um outro nome e modificando a voz...

— E' a Marieta?

— E' sim.

— Aqui quem fala é o Afonsinho. Como vai meu amorzinho?...

— Vou bem, querido! E tu, minha vida! Meu coração?...

— Mulher traidora! "Tepeguei" na boa, hein! Fingida! Falsa! Eu não sou Afonsinho ouviu? Sou o Zé Gonzaaaaaaaga! Gonzaaaaaaaga!...

— Não tem importância. Eu também não sou Marieta. Sou a Josefa. O senhor discou errado...

DOADORA, HEIN!

Depois daquele apêlo ao microfone, para doação de sangue, Paulo Roberto não teve mais sossêgo, nem na Rádio nem no consultório. (Paulo é médico). Gente de tôdas as classes e tipos procuram-no, oferecendo-se para tão louvável campanha. E foi assim que uma senhora gorda, gordíssima, com os seus cento e tantos quilos, suando por todos os poros, entrou pelo consultório a dentro, esbaforida e tagarelante...

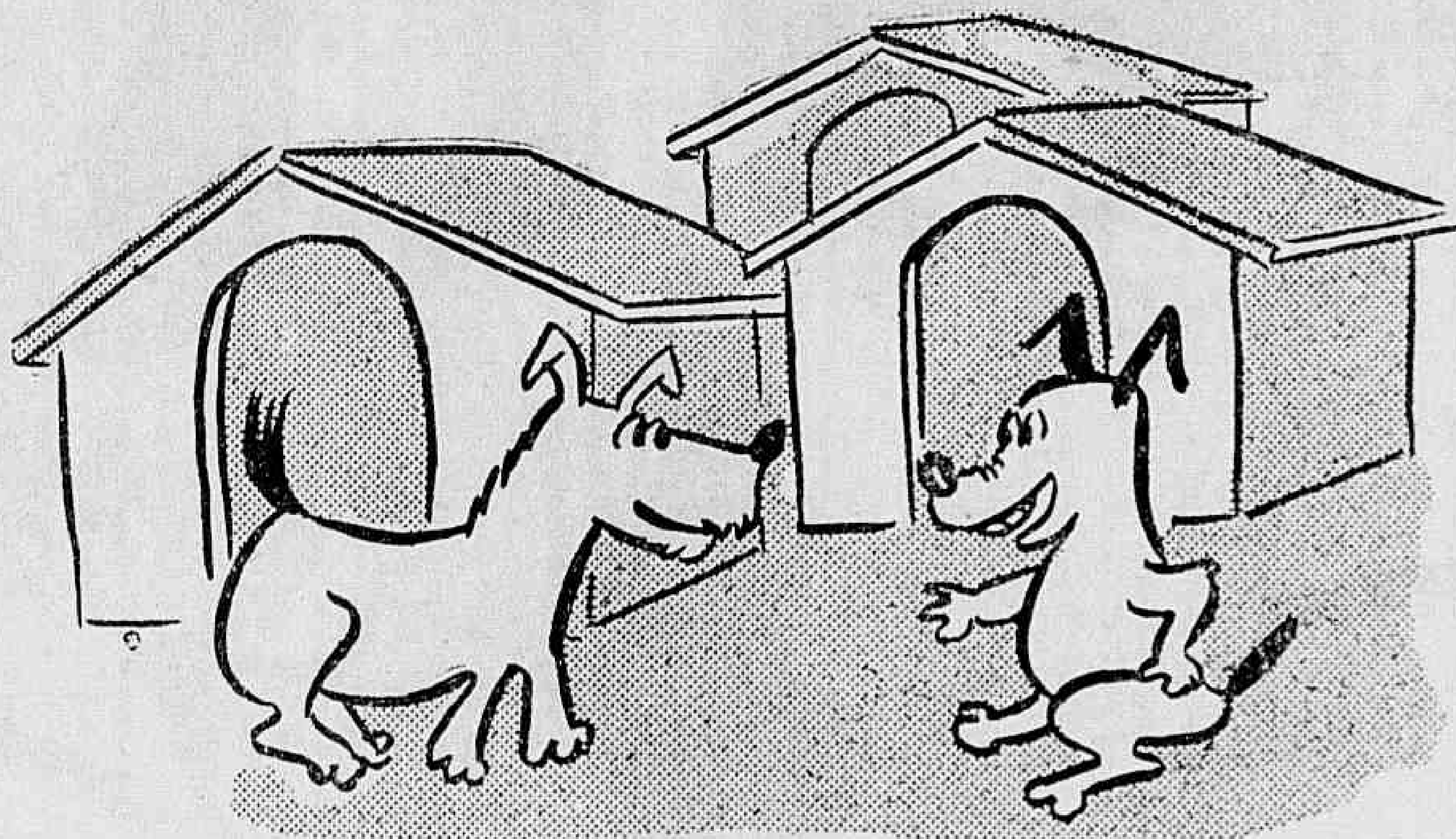
— Doutor, eu tenho ouvido seus programas dos quais sou fan! Ah, o senhor é maravilhoso! Infernal! Sua campanha tocou-me fundo ao coração! E' para atender seu apêlo que estou aqui. Quero ser doadora!

Nessa altura, Paulo Roberto já tinha feito o diagnóstico da "doadora": Pouco sangue e muita sífilis nervosa.

Mas, o diabo da mulher não parava de falar! Era elogios aos programas, elogios ao seu animador e criador, elogios e mais elogios. E, em vez de agradar, estava "enchendo". Foi quando Paulo Roberto já "transbordando", não se conteve...

— Olha, minha senhora. Eu agradeço profundamente sua atenção aos meus programas, mas, quanto a ser doadora, a senhora está enganada. Aqui é "banco de sangue". Banco de gordura é no outro prédio ao lado...

NOS JORNALEIROS:
"VAMOS CANTAR"
DE ABRIL!



MAIS CASAS!

O I.A.B.E. (Instituto de Aposentadoria dos Bagulhos Estrangeiros) continua construindo casas para seus sócios. Acima, um grupo de "apartamentos" recentemente construido. No primeiro plano, dois sócios conversam sôbre a próxima gravação de outro (com licença da palavra) bolero.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL: 23-6227

PARA O ÁLBUM DOS COLEGAS

E' galã por excelência,
Do grupo dos gostosões
E, no tempo da "seqüência",
Marretava os pavilhões.
Quando sofre dissabores
No "O direito de nascer",
Vem logo a "mamãe Dolores"
Abrandar seu padecer...

Rádio, teatro, cinema...
Em tudo êle é maioral.
Agora, tomou por lema:
Repouso na Nacional.
Pra descansar "um pouquinho"
Da sua luta febril,
Meteu-se num "Albertinho"
E vai ao ano dois mil!

Iniciais: PAULO GRACINDO

CÚMULO DA PRECAUÇÃO

Estava o Celso Guimarães numa fila de ônibus, quando o passageiro que estava à sua frente, delicadamente, perguntou-lhe as horas. Celso não respondeu. O outro insistiu. Celso ficou calado. Pela terceira vez o homem fêz a mesma pergunta e, pela terceira vez, Celso não respondeu, embora tivesse relógio. Quando veio o ônibus, o passageiro embarcou e o Celso "sobrou". O Afrânio Rodrigues, que estava logo atrás do Celso aproveitou e observou o colega...

— Olha aqui Celso. Se você tem relógio, por que não respondeu, dando as horas àquele cavalheiro? Êle perguntou tão delicadamente...

E' o seguinte Afrânio: — explicou o Celso — eu estou aqui esperando o ônibus o sujeito me pergunta as horas; eu respondo; êle puxa conversa; eu converso; batemos um papo; vamos tomar alguma coisa; ficamos amigos. Por delicadeza, convido-o a almoçar lá em casa; êle aceita; minha filha gosta dêle; êle gosta dela. Ela quer se casar com êle; êle quer se casar com ela... Ora bolas, Afrânio! Como é que um "cara" que não tem dinheiro para comprar um relógio, pode entrar para minha família?

VEIO PARA O BRASIL



Outro Perfeito Cantor de Boleros

● Seu nome: GONZALO CÔRTEZ ●

Gonzalo Cortez é um jovem sonhador, dono de uma bela voz e interpretação segura, que vem tomando conta de São Paulo através de suas apresentações no programa "Fim de Semana" da Rádio Cultura.

Seu nascimento deu-se em Montevidéu, a 2 de fevereiro de 1924. Seus estudos feitos em colégio de padres, fêz com que os religiosos, notando sua boa voz, o colocassem no côro da Igreja, e já aos 10 anos de idade êle se tornava solista da mesma.

Já sete anos mais tarde organizou Gonzales, em Montevidéu, uma orquestra de jazz, atuando por muito tempo com a mesma. Seus patrícios porém não sabiam apreciar sua voz e seus esforços e aquela era "mais uma orquestra" que surgia. Já um tanto aborrecido, abandonou por cinco anos a vida artística, jurou que não mais queria saber de cantar. Certo dia porém, numa roda de amigos, em uma "boite", para matar as saudades, entoou um bolero de sua predileção. E Armando Orefiche, chefe dos "Lecuanas Cuban Boys", que estava presente, ouvindo-o, falou-lhe, com palavras de incentivo, ajudando-o bastante, tornando-se por assim dizer seu "descobridor". Logo em seguida, em fins de 1950 a Rádio Calve de Montevidéu o contratou para uma temporada.

Terminando esta, atraido pelo fato de que no Brasil o bolero tinha grande aceitação, animou-se a empreender uma temporada em nossa terra, visitando a cidade de Pelotas, onde atuou na Rádio Cultura. Imediatamente surgiu-lhe uma legião de fans. Seguiu então para Pôrto Alegre a fim de atuar na Rádio Farroupilha e na "Boite" 1001 Noites. No Teatro Municipal de Pôrto Alegre apresentou-se a maestrina italiana, de apenas sete anos de idade, Gianela de Marco, regendo a Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre e tendo como cantor nosso entrevistado, apresentando "L'Arlessiènne" de Biset. O êxito foi tão grande que o número foi bisado, tendo sido esta a primeira vez no mundo em que a menina Gianela dirigiu uma orquestra sinfônica e um cantor a um só tempo.

Do Rio Grande do Sul, Gonzalo Cortez, seguiu para Belo Horizonte, onde se apresentou na Rádio Guaraní tendo também desta feita reinaugurado a "boite" Acaiaca, atuando ao lado de Gregório Bárrios, Alvarenga e Ranchinho e Elvira Rios. Terminada sua temporada em Minas Gerais, seguiu para São Paulo apresentando-se na Tupi e na Televisão paulista. Após, empreendeu uma temporada pelo Interior da Paulicéia e de regresso assinou contrato com a Rádio Cultura, onde se encontra atuando no programa "Fim de Semana" de Hélio Araújo.



Próvem o delicioso biscoito *Estoril*

À VENDA EM TÔDA — PARTE —

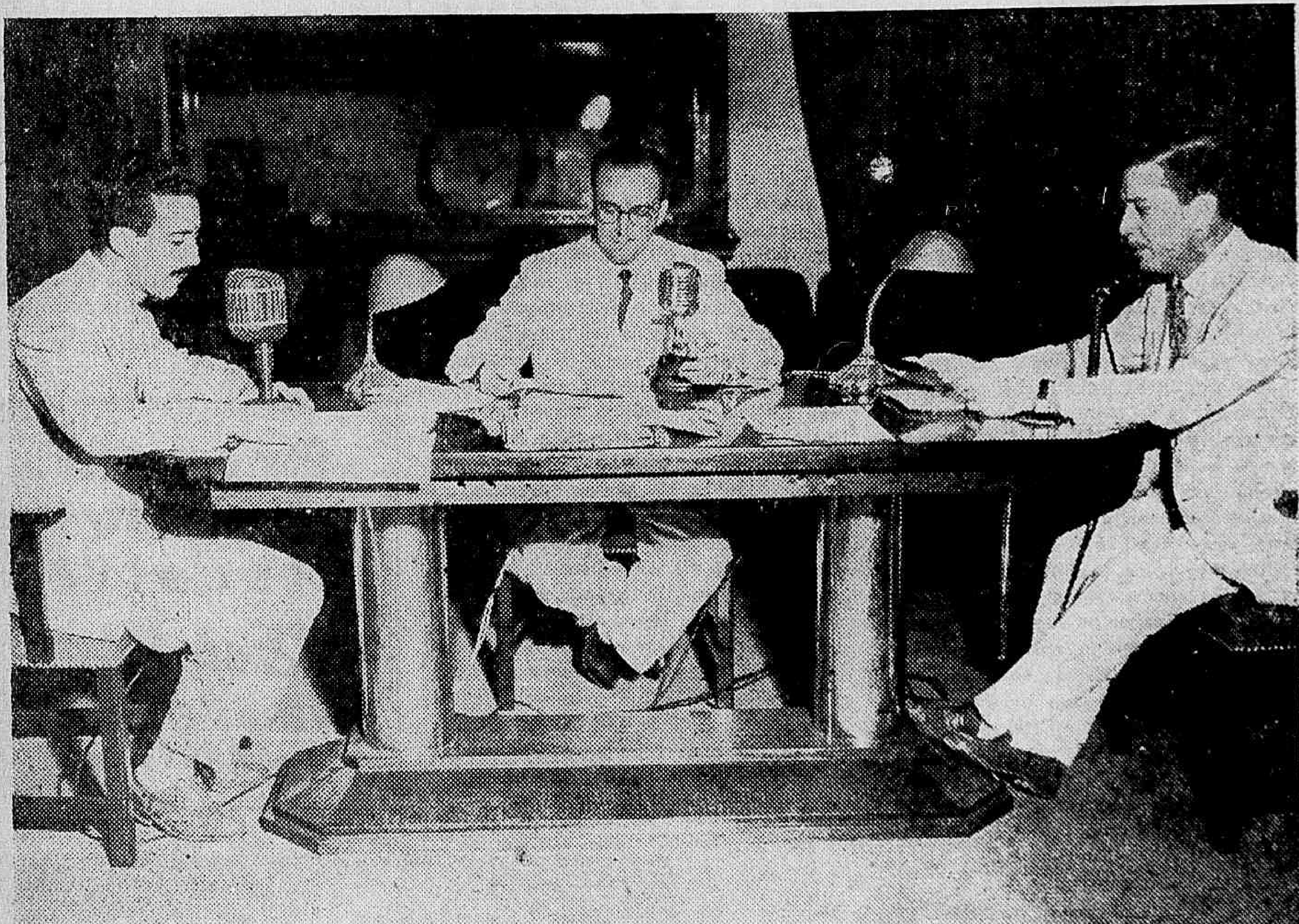


Gonzalo Côrtez faz-se ídolo dos "brotos", a exemplo de Gregório Bárrios. A foto é de São Paulo. Na outra gravura, o cantor uruguaio, num flagrante com Alvarenga e Ranchinho e uma fan

ACREDITEM OU NÃO

TRÊS LOCUTORES... PARA 300 EMISSORAS!

● Luiz Sampson, Arnaldo Nogueira e Jair Amorim: os três locutores de 300 emissoras ●



— Atenção, senhores operadores, ao "tope" de 3 minutos para início da "Voz do Brasil"! Atenção! Tope! Dentro de 3 minutos, em P.S.L., P.S.F. e P.S.H., começaremos a "Voz do Brasil"!

Olhamos o relógio. Eram exatamente 19,27 horas. Através do vidro do estúdio, naquele 8.º andar do "Edifício Novo Mundo", vimos os três rapazes encaminharem-se para seus lugares, cada qual cessando de fumar e dando os últimos pigarros. Novamente, pelo alto-falante, a voz do operador Moacir avisa:

— Atenção, senhores operadores, ao tope de 30 segundos. Atenção! Tope! Dentro de 30 segundos daremos início à "Voz do Brasil"!

A melodia do prefixo encheu a sala da técnica. O braço do Vaz desceu na direção de Jair Amorim. E a voz, grave e sóbria, proclamou rápida: "A Agência Nacional, numa rêde brasileira de emissoras, passa a apresentar"...

TRÊS VOZES DISTINTAS FAZEM O NOTICIÁRIO DE "A VOZ DO BRASIL" — UM LOCUTOR DE SÃO PAULO, OUTRO DO CEARÁ E O ÚLTIMO DO ESPÍRITO SANTO — MAS A PRONÚNCIA É UMA SÓ — 30 MINUTOS QUE VALEM POR MIL

Texto de RICARDO GALENO

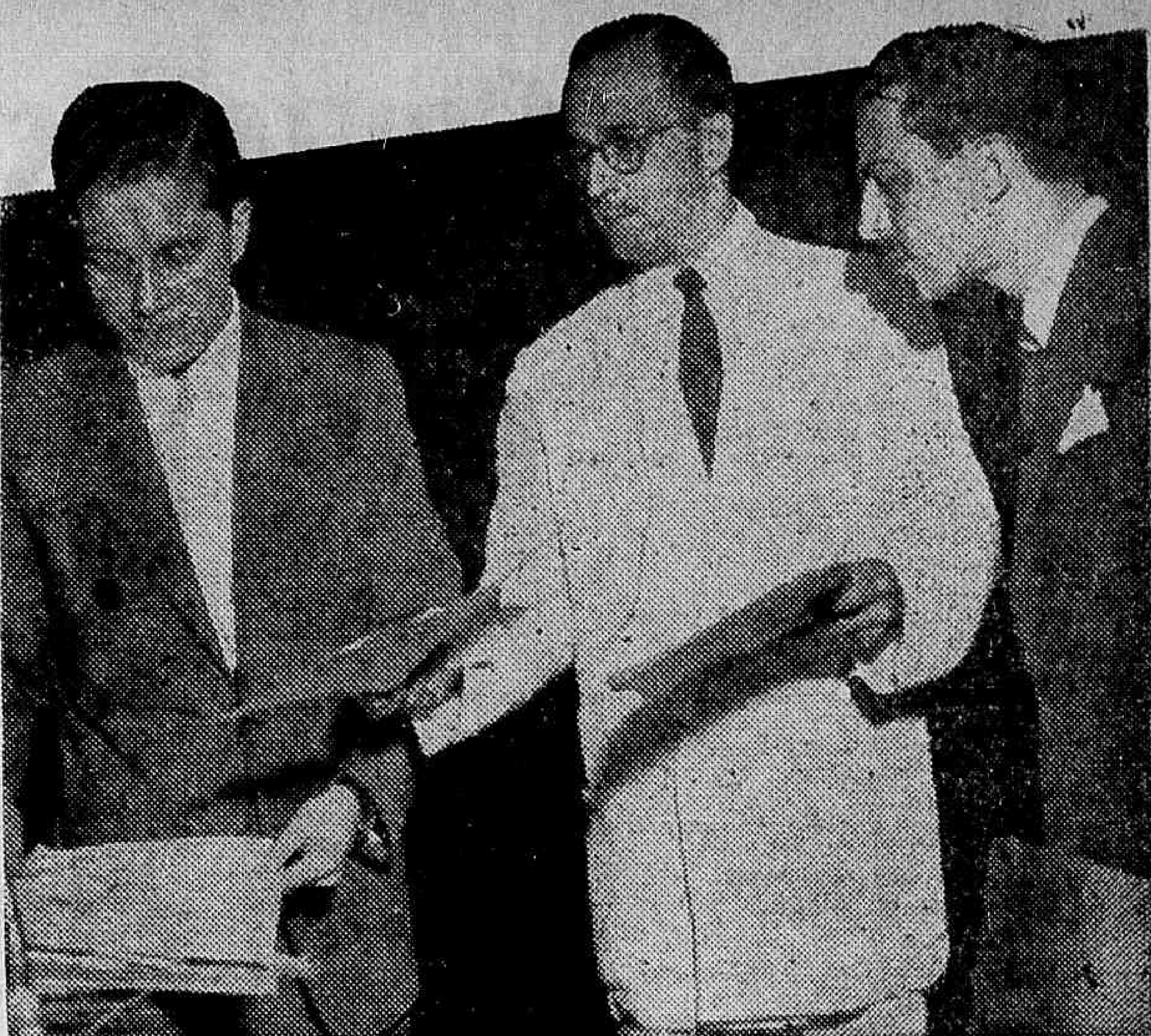
Luiz Sampson: "A Voz do Brasil"!

E o complemento de Arnaldo Nogueira: "Boletim informativo transmitido às 19,30 horas (hora do Rio de Janeiro).

Daí por diante, as vozes se entrelaçaram, ora em "manchette" discreta, anunciando os títulos das secções do noticiário, ora despedindo-se, de parágrafo a parágrafo, conforme as convenções do boletim. De vez em quando um apressado trecho de música, à guisa de legenda, como oasis dentro da seriedade dos assuntos abordados. E Jair Amorim, Luiz Sampson e Arnaldo Nogueira, alheios a qualquer ruído, inteiramente compenetrados da imensa responsabilidade do programa que irradiavam, continuaram durante os 30 minutos naquele "ping-pong" verbal, eficientes e infalíveis. Ao terminar, Sampson nos dizia, sorrindo:

— Muita gente acha que o nosso serviço, por ser apenas de 30 minutos, é um serviço fácil. Puro engano, meu amigo. Como profissional do microfone, trabalhando várias horas na minha estação, a Mayrink, posso afirmar a você que êsses poucos minutos do programa oficial absorvem e esgotam muito mais que as várias horas em que sou obrigado a ler apenas anúncios. E' um dispêndio muito maior

Antes do noticiário da Agência Nacional, a marcação de diálogos: tôda a atenção é pouca!



de energias, de atenção aos menores detalhes, já que nunca se perdoa um engano, um pequeno deslise na leitura do noticiário oficial. O locutor que fala pelo govêrno tem que ser cem por cento.

Arnaldo Nogueira, paulista, produtor da Televisão, locutor noturno da Tupi, procurava acender pela centésima vez o seu indefectível cigarro de palha:

— E não é só isso, disse-nos êle. Êste é um programa tira-teima. Isto é: um programa em que o locutor tem que se apresentar de espírito e instrução. Posso parecer imodesto dizendo tal coisa, mas a verdade é que estas não são palavras minhas. São coisas proclamadas e reconhecidas por aquêles que já tentaram o microfone oficial. Qualquer "batata" é assinalada, não por um ouvinte qualquer, mas por catedrático que declinam seus nomes e argumentam com a gente pelo telefone. Não perdoam nada. Travam-se, às vêzes, verdadeiras polêmicas, extra-programa.

— E existe um padrão de voz preestabelecido?

O locutor-compositor Jair Amorim, capixaba, da Rádio Clube do Brasil, intervém:

— A rigor, não. O que se deseja, tàcitamente, é sobriedade, discrição. Claro que uma voz aguda levaria uma desvantagem inicial. Nós três, por exemplo, eu, o Sampson e o Castro (Jair Amorim trata o Arnaldo Nogueira assim) viemos de três diferentes unidades da Federação: um capixaba, um cearense e um paulista. Três sotaques, portanto. O mais perigoroso poderia ser o Sampson, que é do Crato. Mas acontece que êle, ao microfone, opta pelo sotaque sulino, ninguém o identificando como filho do Nordeste. Isso significa que, na "Voz do Brasil", prevalece o sotaque ao lado de cá, o do sul.

O operador-chefe, Moacir Ferreira, aproximou-se com um "memorandum". Foi direto a Jair Amorim:

— Amanhã, no Catete, discurso do Presidente. Pra você estar lá às 18 horas.

E êle:

— Tá certo, Seringa. Olhe, diga aqui pro repórter quantas estações entram na rede para a irradiação do programa.

— Exatamente 306. E um detalhe interessante da importância da "Voz do Brasil", como cobertura radiofônica e que demonstra também como é grande o território brasileiro, é que no Território do Acre é êle ouvido às 5 horas da tarde. Que coisa, hein?

Ficamos pensando: só mesmo um programa radiofônico como é o programa oficial poderia levar a todos os brasileiros u'a mensagem exata do que se passa, do que temos, do que fazemos.

— Depois dizem que quando entra a "Voz do Brasil" a gente desliga o rádio. Ou: quando acaba a gente aproveita e acerta o relógio.

— Na Capital, pode ser, Mas no interior a "Voz do Brasil" é uma religião. Milhões de brasileiros, no Brasil e no exterior, esperam as 3 vozes que trazem a notícia certa e infalível. O programa é um oráculo. Seria bom que os que no Rio pensam de outra maneira pudessem ver a correspondência diária que chega ao 8.º andar do "Edifício Novo Mundo".

E Jair Amorim, com um sorriso:

— E não há distribuição de brindes...



Na técnica, três operadores controlam a irradiação de "A Voz do Brasil". É preciso estar atento, porque 300 emissoras irradiam o programa, que alcança todo o Brasil e até mesmo grande parte do mundo

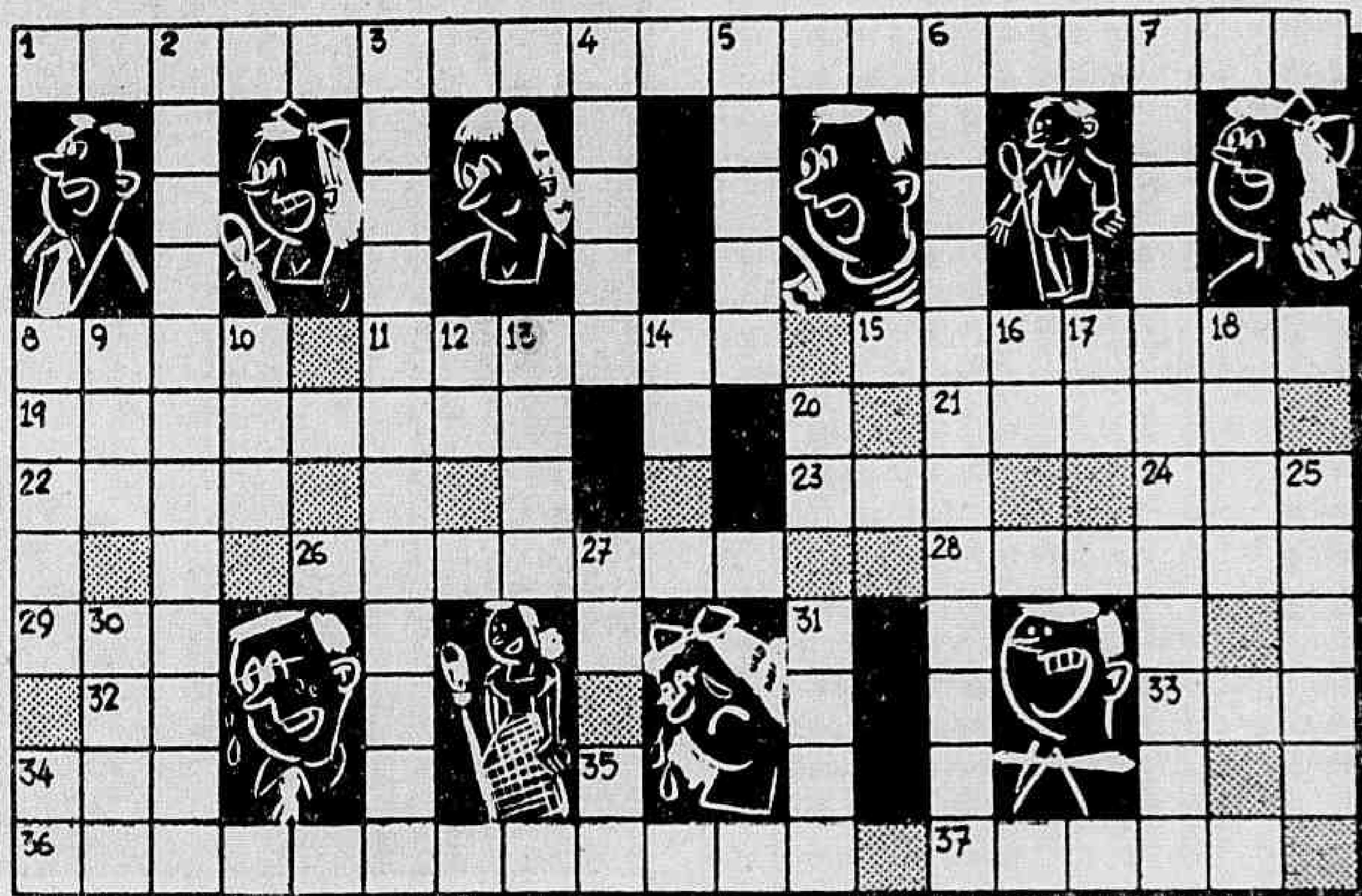
Palavras CRUZADAS

COLABORAÇÃO DE JAYME E JAIR SANTOS

SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO

HORIZONTAIS:

1 — Emissora carioca
8 — Rádio-ator e ator teatral
11 — Cantor das multidões (sem a última)
15 — Rádio-ator da Tamoio
19 — Cantora da PRG-3
21 — Animador da E-8
22 — Lôdo, barro
23 — Rádio-atriz da Nacional
24 — Maldade
26 — Locutor da E-8
28 — Sobrenome de rádio-atriz da Tupi
29 — Associação Brasileira de Rádio
32 — Aracy de Almeida
33 — Parente (inv.)
34 — Compositor e locutor esportivo da G-3
36 — Animador da Nacional
37 — Rádio-ator da Mauá.



VERTICAIS:

2 — Rádio-ator da E-8
3 — Locutor da Tamoio
4 — Cantora da Nacional
5 — Sobrenome de rádio-atriz da Globo (sem a última)
6 — Cantora da Rádio Nacional
7 — Rádio-atriz da E-8
8 — Produtor da Record de São Paulo
9 — Rádio-atriz da Tupi
10 — Gosto (inv.)
12 — Rui Duarte
13 — Sobrenome de locutor da Nacional
14 — Rádio-ator da E-8
16 — Pronome
17 — Olavo de Barros
18 — País da Ásia
20 — Componente de uma dupla da G-3
25 — Sobrenome de um rádio-ator da Tamoio
27 — Lourdinha Bitencourt
30 — Emissora Amazonense
31 — Diretor da E-8 (sem a primeira)
34 — Antônio Cordeiro
35 — Bob Nelson.

Solução do problema publicado na edição anterior:

Horizontais: — 3) — Ema; 7) — Alencar; 9) — Tupi; 11) — Isis; 14) — Er; 15) — Vozes; 16) — Do; 17) — Rapé; 19) — Siar; 21) — Viandar; 22) — Vou. Verticais: — 1) — Pe; 2) — Pá; 5) — Oliveir; 6) — Faissal; 7) — Ap; 8) — Rs; 9) — Ter; 10) — Ura; 12) — Ida; 13 — Soa; 20) — Ir; 22) — Vi; 23) — Ui.

DISCOTECA DISCOTECA

Casa Flôr

A MAIOR VARIEDADE DE CARRINHOS PARA BEBÊ EXISTENTE NA CIDADE MOVEIS DE LEGITIMO "FIBRAX" PATENTEADOS, DE LINHAS SUAVES E BELAS QUE PROPORCIONARÃO MAIOR CONFORTO E DISTINÇÃO AO SEU LAR GRANDE SORTIMENTO EM MOVEIS DE FIBRAX - CANA DA INDIA - JUNCO. VIME E FERRO BATIDO COMPLETA SECÇÃO DE DISCOS - AGULHAS - ALBUNS - FILMES

Praça da Independência, 50 (Ex-Tiradentes) Fab. - Av. 28 de Setembro, 19

Viaje

GRATIS

a Buenos Aires

com escala em Montevidéu!



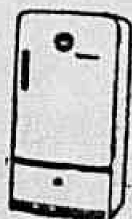


Desfrute de 15 dias de férias fazendo uma viagem maravilhosa com tôdas as despesas pagas! Gentileza da

CASA RÁDIO RAMA LTDA.

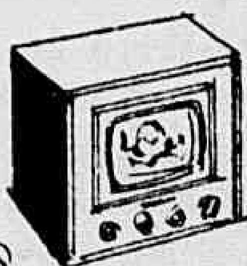
através do grande concurso que patrocina no programa

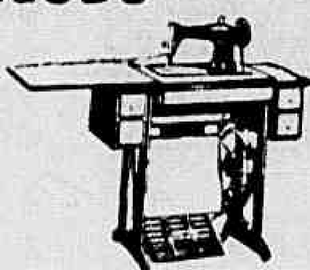
"CHÁ DAS 3"
DA RÁDIO GLOBO

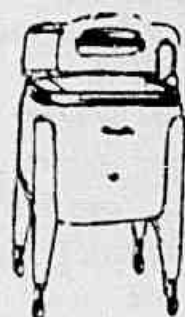


Você comprando na CASA RÁDIO RAMA

estará concorrendo com quantos cupões desejar, á 15 valiosissímos prêmios: **uma VIAGEM de RECREIO, um aparelho de Televisão, uma linda e possante eletrola**







Rádios — Eletrolas — Bicicletas — Discos — Máquinas de Costura — Televisão — Refrigeradores e muitos outros aparelhos elétricos



VENDAS A PRAZO pelo mais prático sistema SEM FIADOR



Enviamos **DISCOS** pelo Reembolso Postal para todo o Brasil.

Casa RADIO RAMA Ltda.

7 de Setembro, 227-229 — Rio

DESMENTE ALMIRANTE:

NÃO HAVERÁ DEBANDADA NA RÁDIO TUPÍ!

Texto de MOURÃO DE LIMA



"... a minha preocupação, como diretor, em ser exato, em ser correto, em fazer rádio bem feito, tem sido freqüentemente mal compreendida" (Almirante)

Que o ambiente radiofônico não anda nada calmo, isso qualquer um pode ver, sem maiores dificuldades. Há muita movimentação de artistas, duas novas emissoras começaram a funcionar — e uma se anuncia para muito breve. O rádio de São Paulo, que durante muito tempo, forneceu valores ao Rio, agora parece querer inverter os papéis, e, para culminar tudo isto, Almirante há tempos pediu demissão da Tupi. A demissão, como era esperado, não foi aceita, mas as causas que a determinaram nunca ficaram bem esclarecidas.

Agora, Almirante — e particularmente a Rádio Tupi, voltam ao cartaz. Diz-se que Almirante iria para São Paulo, ganhando 80 mil cruzeiros por mês, enquanto que os principais valores da PRG-3 trocariam de prefixo, tentados por salários elevadíssimos. Dentre êstes, foram citados nominalmente Antônio Maria, Nancy Wanderley, Haroldo Barbosa, Hamilton Ferreira e vários outros. Ora, uma debandada dessa ordem, encabeçada por Almirante, que tem sido assim uma espécie de "ponto de equilíbrio" da "emissora líder associada", seria algo de catastrófico. E uma palavra, antes de qualquer outra, precisava ser ouvida: a de Almirante.

— Meu caro, — começou a "maior patente do rádio" — tenho ouvido muita coisa a respeito da minha propalada saida da Rádio Tupi. Disse-se que eu iria para a Record, de São Paulo, para a Mayrink Veiga, para a Eldorado e para não sei quantas outras emissoras. Não fiquei surpreendido senão pelo fato de tanta gente saber de coisas que eu desconhecia...

— Quer dizer que desmente os boatos?

— Creio que nem isso é necessário, pois você mesmo os classifica assim. São meros boatos — pois os poucos convites para "conversas" que tenho recebido (coisa normal, num profissional de rádio) não puderam, por circunstâncias várias, serem aceitos e efetivados.

O caso particular de Almirante parecia, assim, perfeitamente esclarecido. Veterano e competente radialista que é, Almirante, muito naturalmente, é cobiçado por outras emissoras. Daí as sondagens que lhe têm sido feitas — as quais, entretanto, não passaram sequer à fase dos entendimentos. Mas, e os outros "cartazes" da G-3?

Realmente, confessou Almirante, tenho ouvido dizer que Antônio Maria vai para aquela rádio, Nancy Wanderley para aquela outra, Haroldo Barbosa para uma terceira e assim por diante. Quando verifico, entretanto, a situação dos respectivos contratos (o mais próximo a terminar será em junho — e o mais remoto daqui a dois anos) — chego à conclusão que o falado "êxodo" de artistas da Rádio Tupi, se efetivado, daria muito trabalho aos Tribunais Trabalhistas...

— Mas nenhum dêsses artistas pediu rescisão de contrato?

— Sim. Antônio Maria, por exemplo. Mas a rádio, como é lógico, só dá rescisão de contrato, quando o artista não lhe interessa — o que não é o caso de Antônio Maria. E, por outro lado, quando um artista contratado recebe proposta melhor de outra emissora — sua atitude lógica é pedir rescisão (mesmo que não esteja realmente interessado em mudar de prefixo)... O assunto estava colocado em têrmos concretos. Cumpria, entretanto, indagar — com certa indiscreção — se Almirante seria capaz de deixar a "Taba Tupi", quando se sabe que a sua administração foi, até hoje, a que melhores resultados ofereceu.

A resposta de Almirante foi ponderada:

— Deixar a Rádio Tupi e deixar a sua direção, são coisas muito diferentes. Evidentemente, eu não tenho o mínimo desejo de abandonar a PRG-3. Conto com o apoio de sua direção, tenho no dr. Carlos Rizzini um indivíduo de visão esclarecida, e, assim, só posso me sentir bem neste ambiente.

— Mas...

— Sim, há um "mas". A minha preocupação, como diretor, em ser exato, em ser correto, em fazer rádio bem feito, tem sido freqüentemente mal compreendida — pelos meus próprios colegas de estação. Na Tupi, como em tôdas as outras rádios, há um excesso de condescendência, por todos os títulos nocivo. Fecha-se os olhos para todos os êrros, vêm-se apenas as poucas partes cumpridas corretamente — e afirma-se com orgulho: "E', saiu tudo bem". Eu não sou assim. Eu não acho que saiu tudo bem — quando vejo que saiu tudo errado. E, por isso, tenho um trabalho exaustivo — com a única recompensa de ser mal interpretado...

— Em outras palavras: você está cansado de malhar em ferro frio...

— Mais ou menos isso. De modo que, surgindo um substituto capaz de levar o barco adiante, eu teria, ou melhor, eu terei o maior prazer em lhe passar o comando — e, então, sossegadamente, continuarei a escrever meus programas...

E, para concluir, uma ressalva:

— Mas, note: não parto do princípio de que esteja certo. Se o meu substituto modificar substancialmente o meu sistema — e, no entanto, obtiver bons resultados — serei eu o primeiro a cumprimentá-lo, a bater palmas acaloradas...

Almirante conversa com Antônio Maria: êste pediu para sair da Tupi. Mas a Tupi respondeu que não podia ser...





E, por sua vez, ao contrário do que se disse, Hamilton Ferreira não sonha, sequer, em trocar a Tupi por outra emissôra!

Dircinha Batista: continuará subindo e descendo as escadas da PRG-3, pelo menos até junho...





Fala-se na ida do senhor Vitório Latari, diretor artístico da Victor, para o comando do departamento artístico da Star.

★

Moreira da Silva deixou de pertencer ao "cast" da Star. Passou-se para a Continental.

★

Jamelão foi convidado a voltar para a Odeon. A Sinter também está interessada no concurso do criador de "Lá vem você".

★

Nora Ney, estrêla da Tupi, assinou contrato com a Continental.

★

Luiz Bonfá, integrante dos Quitandinha Serenaders, pretende deixar êsse conjunto, para continuar gravando sòzinho.

★

Emilinha Borba vai gravar, para as festas juninas, duas músicas de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira.

★

Pato Prêto, que pertencia à fábrica Star, já está com sua primeira gravação marcada na Odeon.

★

Moreira da Silva, em disco Continental, apresenta, com a Orquestra Tabajara de Severino Araújo, "Cavaleiro de Deus", um samba de Ferreira Gomes e Ayrton Amorim. O disco possui letra muito bonita, a gravação está boa. Apenas não gostamos do ritmo de samba. Dá impressão de samba de carnaval.

"Se voltares a mim", bolero de Mozart Brandão e "Se razão fôsse água", samba de ...ene Bittencourt, são as últimas criações do cantor Déo, em disco Sinter. Acompanhamentos pela orquestra de Lírio Panicalli.

★

O samba do momento é "Flor da Lapa", de Wilson Batista e César Brasil, gravado por Ernani Filho.

★

O Trio Melodia apresenta: "Mala", bolero e "Una aventura mas", bolero, gravados em disco Star.

★

Por Avena de Castro, em solo de cítara, "Sururú na Cidade" chôro de Zèquinha de Abreu e "Tardes de Lindoia", valsa de Zèquinha de Abreu. Gravação em disco Star.

★

José Tobias apresenta, no seu disco de estréia, na Star, dois números do compositor pernambucano Zédantas, que são: "Chora carrinho" e "Acauã". Acompanhamentos de órgão.

★

Emilinha Borba e Rui Rei brindam seus fans com o mambo "Mucho Gusto", de autoria de Rui Rei e "Hay que aprender", rumba-mambo de Mutt e J. Carboni. Disco Continental.

★

Dois números de Manoel Monteiro: "Baião em Portugal", de Almeida Batista e Carlito Rocha e "Cantigas da Rua" de João Bastos e Antônio Melo.

★

..Bill Farr assinou contrato com a fábrica de Paulo Serrano. O noivo da Rainha do Rádio já fêz o seu primeiro disco na Sinter. Deverá sair por êstes dias.

★

"Pressentimento", "Briguei sem motivo", "Sem ela" e "Normélia" são quatro números do repertório de Roberto Silva, artista exclusivo da Star.

★

Orlando Corrêa lançará, ainda êste ano, em disco Todamérica, a valsinha "Hino de Amor".

★

SUCESSOS DA SEMANA

(Segundo verificação nas lojas de Discos)

1 — SE VOCÊ SE IMPORTASSE — Samba — (Peterpan) — Dóris Monteiro.
2 — NÃO TENHO VOCÊ — Samba — (Ary Monteiro e Augusto Mesquita) — Ângela Maria.
3 — VIVA O REI — Baião — (Zé Gonzaga e Zé Amâncio) — Ze Gonzaga.
4 — NUNCA — Samba — (Lupíscinio Rodrigues) — Dircinha Batista.
5 — FLOR DA LAPA — Samba — (Wilson Batista e César Brasil) — Ernani Filho.

A beleza dos seus móveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com o Óleo de Peroba.

DISCOS DO MUNDO INTEIRO
NILO SERGIO
ENVIA PARA O BRASIL INTEIRO
DISCOS
pelo REEMBOLSO AÉREO E POSTAL
PEÇA CATALOGOS E INFORMAÇÕES
Lojinha de Música
R. SENADOR DANTAS, 24-A - RIO
A ÚNICA LOJA DO BRASIL ESPECIALISADA EM DISCOS



Um grupo de crianças que se divertiam a mais não poder, vendo-se ao fundo o palhaço contratado para animar ainda mais o ambiente

O CARNAVAL NO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

O BAILE INFANTIL DE SEGUNDA-FEIRA FOI UM DELÍRIO PARA A PETIZADA E UM ENCANTO PARA OS SEUS PAIS

O Jockey Club Brasileiro não fugiu à sua tradição. Realizou na segunda-feira de Carnaval nos seus amplos e belos salões de dança, um baile infantil que estêve animadíssimo. Foi um delírio para a petizada e um encanto para os adultos que compareceram à festa, acompanhando os pequenos carnavalescos. Foi um baile para os filhos dos sócios da grande sociedade turfista, um baile que deixou recordações. De resto, todos os anos é isso. A saudade do baile que se realizou um ano antes é tanta que, no dia do novo baile, os petizes já crescidos, que passaram da infância à juventude, esquecem-se que transpuzeram essa fase dourada da vida e querem se misturar com os pequenitos. Como procedem, então, os organizadores da festa para não dissiparem aquela deliciosa ilusão? Abrem outro salão onde dançam os jovens que mal deixaram de ser petizes, continuando por isso crianças. Então todos se divertem ao som de esplêndida orquestra que toca as músicas em voga. Êste ano dir-se-á que a animação foi maior, que as fantasias foram mais ricas, que a beleza do ambiente não teve igual. Meninas e meninos, ao terminar a festa, traziam na fisionomia a expressão alegre de quem, realmente, passara momentos de indefinível prazer.



William Lima: é um cartaz das "associadas" de Minas

CEARÁ

ANTÔNIO DE ARAGÃO

Estêve em Fortaleza, atuando na Ceará Rádio Clube, o conhecido violinista Dajos Bela.

★

Continua em experiência, o novo transmissor de ondas curtas da Ceará Rádio Clube, a fim de proporcionar em breve, aos ouvintes do estrangeiro, melhor recepção quando voltará a ser apresentado o Programa Internacional. As irradiações estão sendo feitas depois das 23,00 horas.

★

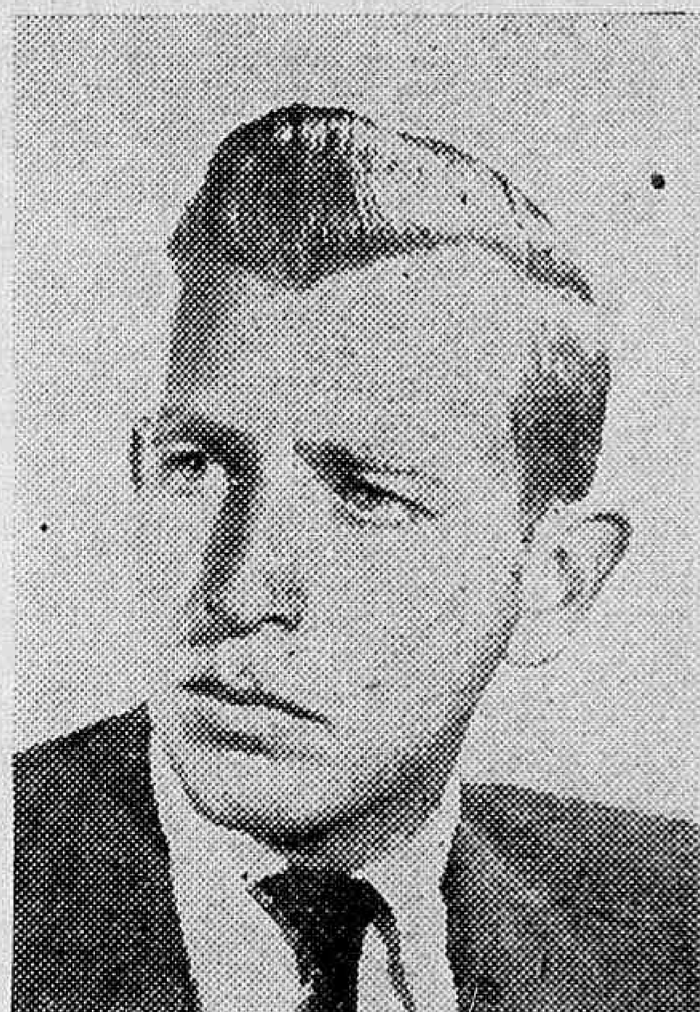
Aguarda-se em Fortaleza, a chegada de Zé Gamela, que fará uma ligeira temporada ao microfone da Rádio Iracema.

★

A rádio Iracema publicou êste mês, o primeiro exemplar de Rádio-Revista, com o resumo das atividades de seus artistas nos últimos dois meses.

★

O Serviço de Alto-Falantes "A Voz da Liberdade" o mais perfeito em todo o Estado, vem de ampliar os seus estúdios e auditório.



Paulo Sérgio: pertence ao rádio paranaense. É um dos líderes do movimento para a criação de uma filial da ABR no Paraná

AOS FRACOS E SENÍS

Os excessos de prazeres, os de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturbam as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável. Peça o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil. Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, para o Lab. Jardim endereço telegráfico "Mendelinas" Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

RESTAM POUCOS EXEMPLARES DO "ALBUM DO RÁDIO" A Côres! Amplo! Cr$ 25,00 EM TODOS OS JORNALEIROS!

Camurça prêta, marinho ou marron com costuras brancas. Uma belíssima sugestão para o inverno de 52. Criação da CASA PEDRO — URUGUAIANA, 11-1º, andar



AMAZONAS

Lynéa Braga

Voltou ao ar pela onda da associada amazonense o programa de Miguel Lupi Martins, "Diga a verdade doutor". Nesse programa tomam parte diversos elementos do rádio-teatro amazonense, como Josaphat Pires, (um dos principais intérpretes do referido programa), Lina de Abreu (a principal figura feminina) e Rosângela Fuentes.

★

Amélia Vitória continua obtendo sucesso em duas audições de piano, tanto na emissora associada como também nas "boites".

★

Ocidente Fernandes voltou a atuar na Rádio Difusora, com êxito. O que está faltando a Ocidente é um bom repertório.

★

Anuncia-se que Dalva de Oliveira, logo que regresse de sua viagem à Europa, fará uma temporada em Manaus, não se sabendo porém em que emissora irá atuar.

PARAÍBA

Mário Teixeira

Radicais transformações vão ser feitas na Rádio Tabajara pelo seu novo diretor Antônio Lucena, tanto na parte artística como na parte técnica, sendo que esta última, deverá ser as transmissões da I-4 em ondas curtas.

★

Geraldo Campos que fêz seu reaparecimento nas atividades radiofônicas, vem apresentado "Um conselho de amigo", série de quadros interessantes. Além dêsse programa, Geraldo Campos aprêsenta "Curiosidades", "Vamos ouvir de novo", "O Rei se diverte" e "Mensagens sem destino".

★

"O futuro será nosso" é a novela que George Matos produziu e a I-4 está apresentando, tendo como principais intérpretes, Norma Tabila, Genildon Gomes, Laura Soares, Astorga Nacre, Renato Jorge, Waldecir Serrano e Geraldo Lima.

RÁDIO DOS ESTADOS



Sílvia Loretti: integra o elenco da ZYH-8, do Paraná. Rádio-atriz de méritos, Sílvia está cotada para interpretar o principal papel de um filme a ser rodado em Curitiba

PERNAMBUCO

Douglas Dumarez

A Rádio Jornal do Comércio vem apresentando às segundas-feiras, o programa "Obrigado, Doutor" que tem por finalidade enaltecer os feitos dos médicos nordestinos.

★

Depois que a veterana Rádio Clube de Pernambuco, passou a fazer parte da cadeia associada vem-se notando sensíveis melhoras em sua programação.

★

Dajos Bela, cantor internacional, vem realizando recitais, em nossa capital ,apresentado-se no auditório da Rádio Tamandaré.

★

"Festa na Roça" reune alguns dos melhores artistas da associada. Programa de Severino Barbosa, lembrando coisas do sertão, sua poesia, suas alegres e animadas reuniões são comandadas pela "véia sanfona".

★

Almira Castilho, elemento do rádio-teatro da Jornal do Comércio, destaca-se, no cast de cantores desta emissora pernambucana, sendo uma das atrações do programa de auditório por sua vivacidade e bom humor, Almira Castilho vem aparecendo tôdas as noites, no mais gozado programa a L-6 "Boite Curió", ao lado de Pedro Alves, Luiza de Oliveira, Manoel Malta, Wilson Sands, Creusa de Barros, Geraldo Lopes e outros.



Paulo Ricardo: apesar de ainda muito jovem, possui, já uma situação de destaque no elenco teatral da Rádio Difusora de Pôrto Alegre, vivendo papéis de galã

●

RIO GRANDE DO SUL

A Rádio Farroupilha entrou em nova fase, preparando-se para em breve inaugurar seus novos transmissores RCA de 50 kws. Logo após a inauguração, a Farroupilha introduzirá em seus horários uma serie de novos programas.

★

Vem sendo apresentado pelo microfone da PRH-2 o programa "Onde está D. Judith" distribuindo semanalmente 1.500 cruzeiros de prêmios aos ouvintes.

★

Voltou a funcionar, a "Boite Relusol" que está instalada, no mesmo local onde funciona o auditório da associada.

★

Estêve, no Rio, o artista Aderbal D'Avila, pertencente ao cast da Rádio Sociedade Farroupilha, que foi à capital da República em gozo de férias.

★

A tôrre de transmissão da Rádio Farroupilha, que está sendo instalado, mede 196 metros, sendo a mais afta tôrre de transmissões da América do Sul.

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo" 25

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

— o —

À Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.

NOME ....

RUA ....

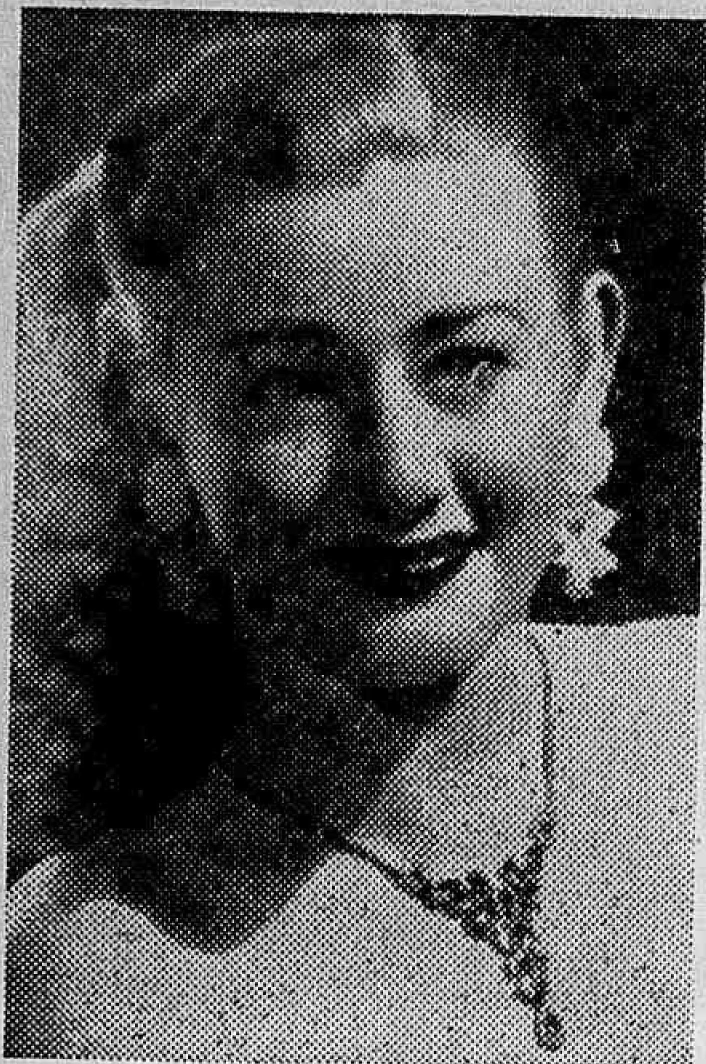
CIDADE .... ESTADO ....

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

CARIOCA, 46-48

INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

SETE DE SET. 199-201



Dolores Bárrios: a intérprete de canções internacionais ingressou, também, no elenco da PRG-9

INAUGURADA A RÁDIO TELEVISÃO PAULISTA

Em 14 do mês passado, deu-se, finalmente, a inauguração oficial da Rádio Televisão Paulista, que ofereceu aos telespectadores um programa alusivo ao início das suas atividades Chiquinho Sales é o diretor artístico da Rádio TV Paulista.



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura.

METRO CR$ 39,80

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95

TELEFONE: — 23-4404

RÁDIO de

OSVALDO MOLES É ASSIM...

Nascido em Santos (em 1913) Osvaldo Moles percebeu aos 15 anos de idade, que já era tempo de ganhar a vida e, por isso mesmo, escolheu a redação de um jornal como seu primeiro batente. Fêz-se repórter do "Diário Nacional", na Paulicéia, transferindo-se a seguir para o "São Paulo-Jornal", onde lhe deram o lugar de cronista. Ganhando a vida, estudava idiomas e química. Depois, foi continuar os estudos na terra do Senhor do Bonfim e, aos 19 anos, era secretário do "Estado da Bahia", que teve de deixar por ter tomado parte no Congresso dos Homens Sem Deus, enquanto se realizava outro congresso...

Com isso, Moles resolveu voltar a São Paulo, ingressando no "Correio Paulistano" como redator, exercendo ali todos os cargos, inclusive o seu secretário interino.

Foi então que o rádio surgiu no seu caminho e mal êle sabia que nesse setor lhe estariam reservadas as maiores vitórias. Foi um dos fundadores da Rádio Tupi de São Paulo, inaugurando aquela emissora como seu único redator.

Da Tupi foi para a Record, onde estêve cêrca de 10 anos, produzindo programas de todos os naipes. Fêz o "Teatro do Povo", com as maiores peças do teatro universal, escrevendo ainda "Rotativa" para as "Folhas" de São Paulo. Mas êle acha que não conseguiu ganhar popularidade com os programas de primeira grandeza intelectual. A popularidade — adianta — grangeou-a através da descrição de tipos da cidade de São Paulo, quando apresentou, pela primeira vez, no rádio do Planalto, a gíria da Barra Funda e o espírito dos italianos na sua famosa "Conversa no Ponto", com os copiados Noé e Pernafina. Sua dupla de prêtos também fêz escola — o que êle acha que foi "infelizmente". Lançou Universidade Record", "O crime não compensa", "Processos da História", "A Grande Melodia", "Retrato de Minha Terra" e outros que atingiram um êxito invulgar, mas êle continua declarando que tem ressentimento de nunca haver alcançado sucesso com seus programas de satira à podridão reinante.

MÁRIO JÚLIO

NOTÍCIAS

A novela "Um homem que volta", que a Cultura começou a irradiar, é de autoria de Mara Lux, que ainda comparece como intérprete, ao lado de Luci Guimarães, Ezequiel de Araújo, Perci Aires e outros.

★

Murilo Leite viajou com destino à Espanha, Suíça, França e Portugal. O diretor-comercial da Bandeirantes, quando regressar, trará na certa vários contratos assinados com artistas internacionais que deverão cumprir temporada na mais popular. Desejamos que na lista não apareça algum "abacaxi", igual ou pior que muitos que aqui têm surgido...

★

Completou um ano de vida, na Excélsior, o programa de Mário Donato "Meu filho, meu orgulho". Uma merecida vitória, pois se há uma produção digna de aplauso essa será "Meu filho, meu orgulho" que visa tornar público, a vida de filhos exemplares, sejam êles de origem humilde ou de sangue azul. E' um programa eminentemente educativo, que precisa e merece continuar, pois os exemplos que êle oferece constituem um incentivo de orientação honrada aos moços da nossa terra.



Renato Macedo: vai aos Estados Unidos o locutor, comentarista esportivo e produtor da Excélsior

São Paulo

MOVIMENTO PAULISTANO

Como bom radialista que é, Murilo Antunes Alves anda sempre a cata de novas idéias para enriquecer o seu trabalho de repórter do ar. Assim, vem êle ùltimamente apresentando, na Record, "As reportagens que eu gostaria de ter feito", uma produção que, contando com intérpretes e com a principal participação do próprio Murilo, está fadada a fazer bela carreira. Uma das reportagens que êle gostaria de ter feito, — a do "Julgamento de Socrates" — já transmitida pela "Maior", apresentou-se rica de detalhes e de lances culminantes que teriam marcado o desenrolar do famoso julgamento de Socrates, que contou pela frente com um tribunal de 501 juízes.

★

Deuscélia Viana é quem agora dirige a programação feminina da Difusora.

★

O poeta repentista Rogaciano Leite, que vinha apenas participando do "Eu vi, eu li, eu ouvi", da Cultura, tem agora, na mesma emissora e sob sua inteira responsabilidade, o programa "Lá no Nordeste é assim", que se desenvolve com histórias, lendas e fatos pitorescos daquela região do Brasil.

★

Elisete Cardoso, apreciada intérprete da nossa música popular, é uma das atrações da Tupi, no momento.

★

Reformaram seus contratos na Rádio São Paulo: Augusto Barone, Leonor Navarro, Maria Aparecida Alves, Ênio Rocha, Lenita Helena, Cecí de Alencar, Geraldo Cunha e Osmir Campos.

★

Odair Marsano, rádio-ator que conquistou bom nome no rádio paulistano, estreou na Excélsior, num programa especialmente escrito para êle. Na mesma emissora, reformou seu contrato, por mais dois anos, o cantor Osni Silva, Prêmio "Roquete Pinto" de 1951 como o melhor cantor de músicas internacionais. Paulo Leblon, programador e intérprete, também já está trabalhando na estação dos 1.100 quilociclos, o mesmo acontecendo com os locutores Virgínia de Morais e Hélcio de Souza.

Transferiu-se da Bandeirantes para a Emissora de Piratininga, o rádio-ator Vicente Paula Neto.

★

A Record está em entendimentos com o cantor Alcides Gerardi, a fim de apresentá-lo ao seu microfone.

★

Heitor Carilo, programador e assistente da direção artística da PRG-9, foi convidado para professor substituto da cadeira de Rádio, da Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo, convite que lhe foi endereçado pelo respectivo diretor sr. R. L. Martensen.



Gastão do Rego Monteiro: está na Record o locutor que durante bastante tempo pertenceu ao elenco do Rádio Clube, do Rio. E se fêz, ali, apresentador dos bons programas da Record

RAQUEL MARTINS NO CINEMA

O próximo filme da Maristela "Simão, o caolho", cujo argumento é totalmente baseado no romance de igual nome de Galeão Coutinho, terá Raquel Martins como principal protagonista feminina. Com isso, conquistará Raquel Martins mais uma vitória e é bom lembrar que o rádio continua fornecendo artistas para o cinema nacional, como é o caso desta rádio-atriz, que pertence ao elenco da Excélsior. No filme, ela contracenará com Procópio Ferreira, que desempenhará o papel título de "Simão, o caolho". O argumento da nova película também foi feito por dois homens de rádio: Miroel Silveira e Osvaldo Moles.



Cartazes do rádio paulista: durante uma comemoração reuniram-se quatro grandes de emissoras diversas — Lia de Aguiar, Blota Júnior, Osvaldo Moles e Valter Forster

Rebelo Júnior é um cavalheiro simpático que apresenta sempre uma fisionomia alegre e, a qualquer momento em que o encontremos, tem um charuto espetado entre dentes numa agressiva postura de moderno Dom Quixote. Quem acompanhar a carreira radiofônica de Rebelo, verá que êle venceu pelo trabalho e alcançou tal popularidade a ponto de se tornar um dos bons locutores esportivos do Brasil onde sua personalidade marcante foi a responsável pelo "slogan" que acompanha o seu nome — o homem do goal inconfundível.

Os amigos de Rebelo Júnior, e são todos aquêles que o conhecem, conhecem bem as suas maiores dificuldades iniciais da carreira que, em 1936 foi lançada pela Cruzeiro do Sul. E, para que os seus ouvintes fiquem também a par de sua vida radiofônica é que procuramos relatar, aqui, tudo o que resultou de nossas palestras.

COISAS DO RÁDIO

Há um Charuto no Destino de Rebelo Jr.

DETALHES INTERESSANTES SÔBRE O NOVO LOCUTOR-ESPORTIVO DA TUPI: REBELO JÁ FUMOU NADA MENOS QUE 35.000 CHARUTOS!

Texto de CASPARY

Ficamos conhecendo assim detalhes de tôda a sua atividade, desde que deixou a Faculdade de Direito, para irradiar futebol. Admirador do jôgo bretão e fan do rádio, Rebelo Júnior, assim que pôde, ocupou o microfone da Cruzeiro do Sul onde o seu salário inicial foi apenas de 180 cruzeiros. Naquele tempo a nossa moeda era o mil réis e mesmo assim, ninguém pode deixar de estranhar a insignificância do salário comparado com as astronômicas cifras atuais. Mas, naquele tempo, Gagliano Neto (que era considerado o maior locutor esportivo do Brasil, e vinha de regressar do Sul Americano de 1936, realizado na Argentina) ganhava apenas 450 cruzeiros por mês.



Rebelo escreve... e fuma!

Como locutor-esportivo Rebelo Júnior foi adquirindo popularidade e, certa ocasião, já com o salário melhorado e algum cartaz, foi para a Kosmos, emissora comprada pela firma Byington, proprietária da Cruzeiro do Sul. Outra temporada na Kosmos e sempre ganhando mais, aumentou ainda a popularidade do locutor-esportivo que se destacava sempre, quer nas suas reportagens, quer nas apresentações de programas variados. Na Cruzeiro do Sul e na Kosmos, Rebelo chegou à perfeição de irradiar corridas de automóveis de pedal, para crianças, patinetes e velocípedes. Era bastante haver uma festa de crianças e um anunciante se interessar na venda e divulgação de determinado brinquedo, para, imediatamente, Rebelo se apresentar de microfone em punho relatando detalhes do cotêjo, descrevendo as possibilidades dos concorrentes e contando a maior ou menor perícia das crianças inscritas.

Foi depois de tôda essa trabalheira que, um dia, Rebelo Júnior resolveu trocar de estação. A Rádio Difusora estava realizando um concurso para locutor de turfe e Rebelo Júnior se inscreveu sem nunca ter pisado sequer num hipódromo. Ganhou o concurso! Inteligente e hábil improvisador, êle procurou conhecer todos os detalhes sôbre os cavalos que iam correr e foi assim que chegou às provas finais em que se apresentaram apenas êle e um outro concorrente. Entusiasta e conhecendo a malícia do microfone, Rebelo Júnior pôde melhor impressionar o público e o júri ganhando o concurso. Como locutor de turfe permaneceu durante três anos na Difusora até que, em 1942, a Rádio Difusora instalou seu transmissor de onda curta, com 25 kws. e Rebelo sugeriu aos diretores que irradiassem futebol sòmente em onda curta. Depois de muita luta, com a afirmativa dos dirigentes de que daria prejuizo uma tal transmissão, pôs-se em campo e vendeu o jôgo a uma firma farmacêutica por cinco mil cruzeiros!

A irradiação foi o maior sucesso de sua carreira esportiva, pois recebeu milhares de telegramas e cartas de todos os pontos do Brasil. Com tais comprovantes de audiência, Rebelo Júnior prontamente vendeu tôdas as pelejas em que deveria atuar e assim, a onda curta começou a dar mais rendas à Difusora do que todos os seus programas em ondas médias. Foi então que a emissora, pela sua direção, resolveu irradiar futebol em onda média. Estava vencida uma nova batalha do conhecido locutor. Na Difusora o prestígio de Rebelo cresceu de tal forma que, ao ser vendida aquela estação para o consórcio dos Diários e



muito dinheiro até hoje, Rebelo não é um homem rico. Gosta de se vestir bem e dar o máximo confôrto à espôsa e filhos, os quais adora. Sua grande preocupação, no momento, é organizar o Departamento Esportivo da Tupi contando, para tanto, com a colaboração destacada e eficiente de Fernando Bruce, seu velho amigo e companheiro.

Assim é Rebelo Júnior, o locutor-esportivo da Tupi que veio de São Paulo para substituir Ary Barroso na Rádio Tupi.

Rebelo Júnior junto à família: a espôsa e dois dos seus três filhos

Rádios associados, com pouco tempo mais, Rebelo era convidado a dirigir os dois departamentos esportivos comandando tôdas as transmissões esportivas quer da Tupi, quer da Difusora.

Muitos anos transcorreram e Rebelo Júnior, certo dia, foi convidado para dirigir a Rádio Bandeirantes, uma emissora que pegou com um movimento comercial de cento e oitenta mil cruzeiros mensais e largou com 1 milhão e 500 mil cruzeiros de produção!

Amigo de seus amigos, dinâmico e entusiasta do trabalho, Rebelo Júnior, trabalhava vinte e duas horas por dia! Além de locutor, é também corretor e produtor de programas e sua maior ambição é poder distinguir em sua personalidade a característica de "speaker" esportivo, separando-a distintamente da outra de produtor!

Nascido em São Paulo, a 1 de setembro de 1927, Rebelo Júnior tem apenas 34 anos. Casado com Dona Daisy Fonseca Rebelo, ex-rádio atriz, tem três filhos, sendo dois meninos, o mais velho e o mais moço dos três, e uma garôta. O mais velho tem 14 anos e se chama Netinho, a menina, Rute Maria e o caçula, Marco Antônio.

Filho de carioca, Rebelo Júnior gosta de teatro e futebol. Essas são as suas duas maiores atrações depois, é claro, do charuto. Fumante inveterado, encontramos Rebelo sempre com um charuto entre os lábios e, declarou-nos êle que, até hoje, já fumou nada menos do que 35 000 charutos fora uns 3 500 000 cigarros!

Seu contrato com a Tupi é de 1 ano com opção e seu salário fixo de 25 mil cruzeiros mensais, fora as percentagens nos programas que fizer ou vender. Muito embora tenha ganho



Onde quer que esteja, Rebelo Júnior está com o charuto de vinte centímetros nos lábios. Êle é conhecido pela maneira inconfundível de anunciar um "goal" ao microfone... e os seus charutos, caros, compridos e constantes

PELO TELEFONE... ENTREVISTANDO CARLOS BRASIL

UM GENERAL NA RÁDIO GUANABARA

— Alô, é da Rádio Guanabara?

— Sim, senhor. Com quem deseja falar?

— O Carlos Brasil está?...

— Quem deseja falar-lhe?...

— E' da REVISTA DO RÁDIO...

— Ah, pois não. Um momentinho, já estou ligando para a sala do diretor.

— Obrigado... Esperaremos...

— Alô, "velho"! Como vai?...

— E' o Brasil? Como vai essa jovialidade?

— Muito bem. Que é que manda?...

— Olha aqui, Brasil, queremos novidades da Rádio Guanabara...

— Ih, tem coisa que não acaba mais!...

— Ótimo. A emissora já se converteu em sociedade anônima?

— Já. Foi até publicado. O General Euclides Figueiredo é o nosso novo Diretor-Presidente. Estamos iniciando um grande programa de ação. Sabia? Dentro de três meses — no máximo! — estaremos falando mais alto, através um novíssimo transmissor de 10 quilowatts, marca "Phillips", que já está quase pronto, lá em Bonsucesso.

— Boas falas, Carlos Brasil. Quer dizer que a Rádio Guanabara vai indo num mar de rosas...

— Mais ou menos. Pelo menos equilibramos a receita com a despesa. Já é alguma coisa, hein?

— Se é! E as cotações da emissora, como é que vão no IBOPE?

— De fazer a gente saltar de alegria. Estamos no primeiro plano do chamado "grupo B". E olhe que, antigamente, a Guanabara, estava, ali mesmo, no penúltimo lugar...

— Pra frente é que se anda. E os programas de discos, os rádio-bailes, como é que vão?...

— Magnificamente. Estamos comprando u'a média de 1.200 discos por mês, de todos os gêneros musicais, nacionais e estrangeiros. A nossa discoteca está digna de se ver, amigo. Estamos produzindo programas à base de discos, com todos os requisitos das grandes montagens. Substituimos, por enquanto, o material humano das orquestras e cantores pelas gravações as mais apreciáveis, juntando-lhes produções especiais e vozes bem timbradas.

— E para o futuro, Carlos Brasil?

— Logo que estejamos transmitindo com os novos aparelhamentos voltaremos a fazer rádio-teatro e outras programações sugestivas. Seria inútil pensar em fazê-lo agora. Mais um pouco e realizaremos todos os nossos projetos. Certo?

— Certo! E no setor informativo?

— Estamos com um plano de ampliação do nosso departamento de noticiário e reportagem. Apresentamos, agora, semanalmente, o "Ouvindo o Povo", programa de reportagens populares. Faremos outras reportagens montadas e de interêsse geral. Espere só...

— E a Guanabara contratará novos artistas?

— Mas, naturalmente. Tudo sem alarde. Mas feito à base de entusiasmo e realidade. Não é melhor assim?

— Claro, Carlos Brasil. Obrigado, aceite os nossos parabens e até uma outra reportagem pelo telefone.



Carlos Brasil, diretor da Rádio Guanabara, diz que a sua emissora vai contratar novos artistas e apresentar programas de grande oportunidade

Revista do Rádio

DIRETOR: Anselmo Domingos

★

SECRETÁRIO: Borelli Filho

★

GERENTE: Oscar Max Erhardt

★

Ano V — N.º 135
8 de Abril de 1952

★

REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

★

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

★

ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Dalva de Oliveira, que está realizando vitoriosa temporada na Europa, aí aparece, numa de suas últimas fotografias, antes de seguir para o Velho Mundo.





Entre os inúmeros atrativos que apresenta o ÁLBUM DO RÁDIO oferece esta grande vantagem: serve de belíssimo presente para qualquer dia ou época. Por isso, quando você tiver de presentear alguém — use presentear com o ÁLBUM DO RÁDIO e estará ofertando um belo e útil presente. Trata-se de uma edição de luxo com perto de 200 lindas fotografias dos mais queridos artistas de rádio, pelo convidativo preço de 25 cruzeiros.

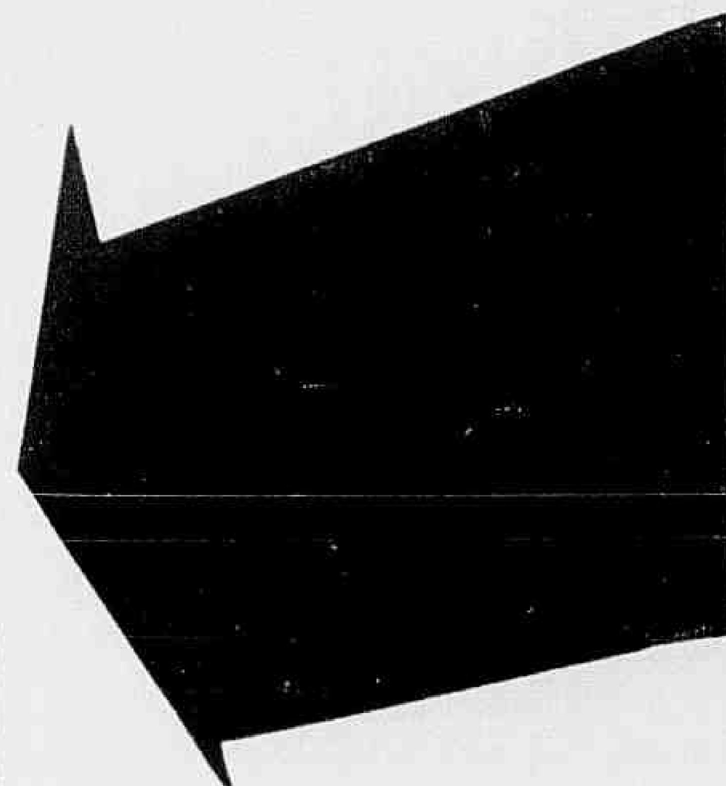
Ilmo. Sr. Diretor da
Revista do Rádio Editora Ltda.
Rua Santana, 136 - Rio

Desejando um **ALBUM DO RADIO Nº 3,** [illegible]
remetendo com êste coupon a quantia de 25 cruzeiros.

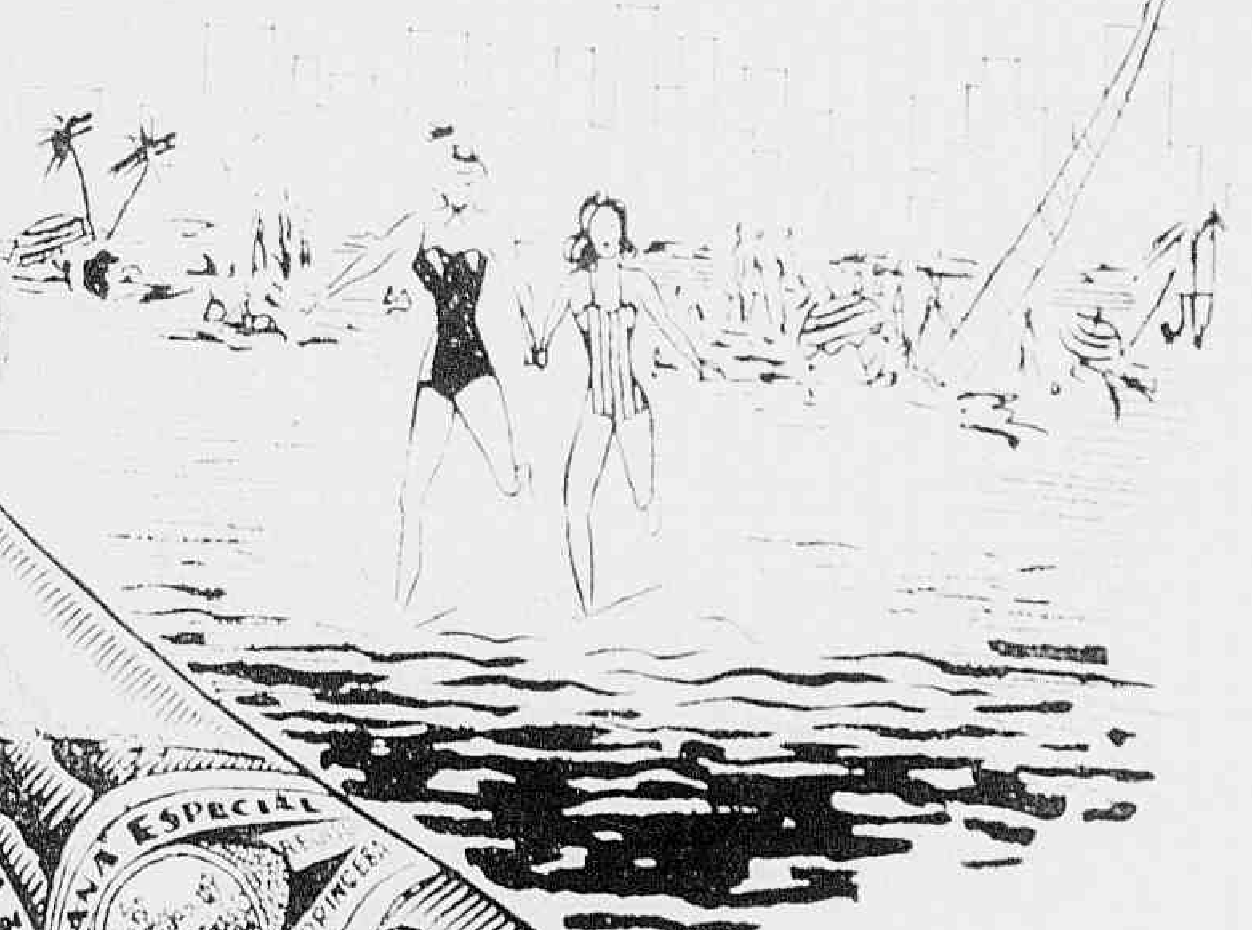
Nome ______________________

Endereço ______________________

Cidade ______________ Estado ______________









Oficinas próprias da REVISTA DO RÁDIO, rua Santana 135 — Rio